



COOPERATIVA
SICOOB

PRIMAVERA - MT

RELATÓRIO ANUAL 2021



Só quem
nasceu no
AGRO,
entende
do seu
negócio.

Toni Roberto Gasparotto,
produtor de grãos.
Associado desde 2014.

Soluções do Sicoob para o Agronegócio.

- Pequeno, Médio e Grande Produtor
- Programas Agropecuários do BNDES
- Fundos Constitucionais
- Funcafé

Saiba mais: sicoob.com.br



SICOOB
Faça parte.

SUMÁRIO

4

Mensagem do Conselho de
Administração

5

O que é o Sicoob

6

Valor Agregado

7

Governança e Investimento Social

29

Números do Sicoob

30

Área de Atuação

32

Prestação de Contas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Edson Luiz Dapper - **presidente**
Augustinho Buss - **vice-presidente**

Adenildo José Garcia
Clair Fortunato Guariento
Edio Ottonelli
Waldori Dario Bender
Moacir de Oliveira
Nilson César Ertel

CONSELHO FISCAL
Carlos Paro
Alisson Fávero da Silva
Mauri Almeida Rufato
João Batista Bianchi - **suplente**
Volnir Pavin Conselheiro - **suplente**
Albert Werlang - **suplente**

DIRETORIA EXECUTIVA
Leandro Viana da Silva - **diretor executivo**
Giovani Funke - **diretor administrativo e financeiro**

SEDE ADMINISTRATIVA
Av. São João, 306, Centro
CEP 78850-000 - Primavera do Leste-MT

PRODUÇÃO
Sicoob Primavera
Jornalista responsável: Mabia Cristine
Diagramação: Djavan Moraes
Fotos: Arquivo

Relatório Anual 2020

Este informativo é uma publicação da Cooperativa
de Crédito de Livre Admissão do Médio Leste de Mato Grosso - Sicoob Primavera MT

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com muita alegria que estamos comemorando mais um ano de sucesso na nossa Cooperativa Sicoob Primavera. 2021, foi um ano marcado pelo nosso processo de expansão, o qual, agradecemos imensamente a vocês, cooperados, que nos apoiaram nessa grande missão, que é levar o desenvolvimento econômico e social para mais pessoas.

Iniciamos 2021 com as agências de Primavera do Leste, Campo Verde, Jaciara e um ponto de atendimento em Canarana.

Com poucos meses, inauguramos uma grande Agência em Canarana, com dois pisos, sendo um exclusivo para as atividades culturais e de engajamento social. Nesta Agência, 80 crianças em situação de vulnerabilidade social foram beneficiadas com as aulas de balé, totalmente gratuitas. Os alunos da banda municipal de música e o corpo coreográfico da banda também se beneficiam do espaço. Com um auditório que tem capacidade para 150 pessoas, foi ministrado diversos cursos de educação financeira para a comunidade e ainda cursos profissionalizantes, em parceria com o Senar. Ou seja, Canarana sentiu o impacto da nossa chegada, não só com a distribuição de recursos, produtos e serviços de uma Instituição Financeira, mas também com as vantagens sociais de uma Cooperativa que está totalmente atendida com os seus princípios que é de desenvolver a localidade onde está inserida.

A comunidade de Campo Verde também foi presenteada com uma mega estrutura de agência que vai além de um espaço físico moderno e aconchegante. Foi investido em pessoal para proporcionar um atendimento de qualidade que é um diferencial da marca Sicoob.

Hoje nós estamos trabalhando simultaneamente no processo de expansão com as cidades de Paranatinga, Dom Aquino, Poxoreu e mais uma agência em Primavera do Leste, no bairro Jardim Paraíso.

Com esse contingente de agências Sicoob da nossa Cooperativa, triplica a nossa responsabilidade em gestionar as nossas ações, que em nenhum momento perdemos o foco, ou deixamos de contribuir com a sociedade.

Somente em 2021, distribuimos mais de 20 toneladas de alimentos não perecíveis para as pessoas carentes. Distribuimos amor e solidariedade com a campanha dos agasalhos para as famílias que sofriam com o inverno rigoroso que tivemos. Contribuímos com diversas entidades que assim como nós, tem o compromisso de fazer o bem às pessoas. Mais uma vez, o nosso projeto Natal Sicoob foi um sucesso, conseguimos levar o sentimento de esperança e dias melhores para as pessoas das cidades de Primeira do Leste, Campo Verde, Canarana e Jaciara, com uma decoração deslumbrante e a presença do papai Noel, distribuição de carinho e doces para as crianças.

Encerramos o ano com o lançamento de um grandioso projeto de Educação financeira, com a apresentação teatral do “Super Oinc Oinc”. Somente na primeira rodada de apresentação, mais de 1.400 crianças de toda a rede municipal de ensino foram contempladas com a peça do porquinho cofrinho super-herói, que ensina a importância de economizar. Na oportunidade, as crianças também receberam pipoca e refrigerante para, de fato, ser uma experiência única e completa, pois para muitos, aquela era a primeira vez em um Cine Teatro. Esse projeto passará por todas as agências da nossa Cooperativa no decorrer do ano. Enfim, aprendemos a conviver com a pandemia, de forma consciente e respeitosa, levando a todos os nossos princípios Cooperativos.

Esperamos que nesse ano de 2022, possamos levar mais desenvolvimento e esperança às pessoas.

Obrigado por escolher e confiar na cooperativa Sicoob Primavera!

O que é o Sicoob

Imagine mais de 6 milhões de pessoas construindo juntas um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira: este é o Sicoob – Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil. Hoje, somos centenas de cooperativas financeiras com atuação em todos os estados brasileiros, sempre regidas por esses valores.

Quem faz parte do Sicoob conta com mais de 3 mil pontos de atendimento, milhares de caixas eletrônicos e uma diversidade de canais digitais que permitem o acesso a um portfólio completo de produtos e serviços financeiros – como conta corrente, investimentos, crédito, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança e muito mais –, com preços bem mais justos que os encontrados no mercado financeiro convencional.

Isso acontece porque, aqui, quem se associa não é apenas um cliente: é um cooperado e, como dono do empreendimento, participa democraticamente das decisões e dos resultados financeiros – resultados esses que são reinvestidos no desenvolvimento regional, em um círculo virtuoso de prosperidade socioeconômica.

Propósito, Missão, Visão e Valores

Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

Valores

Respeito e Valorização das Pessoas;
Cooperativismo e Sustentabilidade;
Ética e Integridade;
Excelência e Eficiência;
Liderança Inspiradora;
Inovação e Simplicidade.

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

Os depósitos em cooperativas financeiras têm a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos e os créditos mantidos nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial dessas instituições. Atualmente, o valor limite dessa proteção é o mesmo em vigor para os depositantes dos bancos: R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

Ganho Social

do Cooperado

Central: 2008 - SICOOB CENTRAL RONDON Cooperativa: 4345 - SICOOB PRIMAVERA MT Data Base: 12/2021

PRODUTOS		SFN TAXA MEDIA MENSAL	COOPERATIVA TAXA MEDIA MENSAL	VALOR ECONOMIZADO NO PERIODO	
Juros	Cheque especial PF	7,01 %	8 %	R\$	-1.007.456
	Consignado	1,48 %	1,15 %	R\$	39.200
	Empréstimos	2,47 %	1,08 %	R\$	70.140.244
	Financiamento Veículos - PF	1,72 %	1,09 %	R\$	846.844
	Cartão Crédito (Rotativo)	13,05 %	8,95 %	R\$	509.468
	Cartão Crédito (Parcelado)	8,50 %	7,89 %	R\$	34.676
	Conta Garantida	2,56 %	8,01 %	R\$	-4.643.161
	Títulos Descontados	1,87 %	1,25 %	R\$	1.285.272
	Crédito Rural (PJ)	0,51 %	0,60 %	R\$	-34.584
	Financiamentos Veículos - PJ	1,10 %	1,13 %	R\$	-38.562
	Financiamentos Bens e Serv. - PJ	1,34 %	0,93 %	R\$	469.444
Total de juros				R\$	67.601.385
Tarifas	TARIFAS PF ²	R\$ 32,91	R\$ 9,11	R\$	2.876.591
	TARIFAS PJ ³	R\$ 145,49	R\$ 33,77	R\$	4.374.351
Total de Tarifas				R\$	7.250.943
Consórcio ⁴	Consórcio4 IMÓVEIS	18,67 %	7,48 %	R\$	15.420
	Consórcio4 CAMINHÕES	12,84 %	6,72 %	R\$	11.099
	Consórcio4 VEÍCULOS	13,96 %	6,17 %	R\$	17.671
	Consórcio4 MOTOS	14,06 %	6,38 %	R\$	904
	Consórcio4 OUTROS BENS	13,84 %	9,67 %	R\$	44
	Consórcio4 SERVIÇOS	17,68 %	7,97 %	R\$	2.186
Total Consórcios				R\$	47.326
Captação (Remuneração)	Depósito a Prazo	0,50 %	0,48 %	R\$	-667.386
Total Captação				R\$	-667.386
Adquirência	Adquirência Débito (MDR)	1,88 %	1,12 %	R\$	2.250.839
	Adquirência Crédito (MDR)	3,75 %	1,73 %	R\$	2.699.616
	Adquirência Parcelado (MDR)	9,58 %	2,44 %	R\$	7.381.859
	Adquirência (Antecipação)	3,39 %	1,45 %	R\$	10.241.958
Total adquirência				R\$	22.574.275
Economia total				R\$	96.806.544
Sobras brutas à disposição da AGO				R\$	13.715.547
Economia total + Sobras brutas à disposição da AGO				R\$	110.522.092
COOPERADOS ATIVOS					13.336

Valor economizado
(Média por cooperado ativo)

R\$ 8.287

Governança e
Investimento Social



Espectáculo

SUPER ÓINC ÓINC

Parceria entre Sicoob e secretaria de cultura de Primavera apresenta de forma lúdica, o cuidado com os gastos, desde a infância

Alunos do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Primavera do Leste foram convidados especiais da Cooperativa Sicoob, para assistirem a peça teatral 'Super Oinc Oinc', que aborda a importância da educação financeira e a cooperação. A ideia da Cooperativa para o próximo ano é levar a apresentação para alunos de todas as escolas. A Cooperativa Sicoob, encontrou no teatro uma forma mais fácil de apresentar um assunto que é complexo até mesmo para os adultos. A importância de economizar. "Nós estamos desenvolvendo esse projeto há dois anos e pensando em como atrair as crianças para o cooperativismo e para educação financeira, e então decidimos pelo teatro e por apresentar de forma lúdica, para que as crianças pudessem aprender sobre o cooperativismo e educação financeira", frisou Kélyta Franco, responsável pelo setor de sustentabilidade da Cooperativa. De forma lúdica e muito criativa, a peça de teatro de autoria de Wanderson Lana, conta o drama de Gabi, uma menina que gastou todo o dinheiro que tinha, e se vê em apuros para conseguir um presente para avó. Com ajuda do Super Oinc Oinc, do Arlequim e a Bailarina, viajam no tempo, ensinando a pequena Gabi a economizar e fazer as escolhas certas. Para o próximo ano, a Cooperativa Sicoob, pretende estender o espetáculo a todas as comunidades que está inserida. "Começamos com os alunos da rede municipal de ensino. Para o próximo ano pretendemos chegar nas escolas estaduais, escolas particulares. Temos ainda todas as cidades

que fazem parte de nossa área de atuação que é Primavera, Campo Verde, Jaciara, Canarana, Poxoréu e Paranatinga, todas as cidades receberão o espetáculo", frisou Kélyta. Apesar de o tema educação financeira ser trabalhado na escola. A coordenadora Dorileia Adriana Santos, da escola Novo Horizonte, destaca que a forma escolhida pela cooperativa Sicoob, com certeza ficará marcada na mente das crianças. "Nós já trabalhamos o assunto mais como forma de orientação. Mas a iniciativa da cooperativa é importante, pois traz estratégias muito mais atrativas para os alunos. Acredito que é de suma importância essa ação pois orienta as crianças a praticarem de forma diferenciada o ato de comprar, e a importância daquilo que é necessário na vida, não só querer comprar por comprar, por impulso", destacou. Ionara de Jesus, tem 11 anos e é aluna do 5º ano do ensino fundamental da escola Novo Horizonte, ela saiu da peça entusiasmada e pronta para praticar o que aprendeu. "Eu aprendi a cooperar, economizar e comprar o que preciso. Chegando em casa, vou falar para meus pais economizarem e não gastar muito com o que não precisa", finalizou.





Cooperativa realiza Natal Sicoob em Primavera e Canarana

A decoração natalina encanta a comunidade e desperta o sentimento festivo

Na última semana o assunto que mais se ouviu falar foi sobre o encanto do Natal Sicoob. A decoração natalina que encheu os olhos de alegria dos moradores de Primavera do Leste em 2020, teve reprise em 2021, porém com um charme a mais.

No sábado, dia 13 as 18h30 as luzes se acenderam na casa mágica do Papai Noel. O momento teve a presença do querido e bom velhinho, que presenteou as crianças com doces e pirulitos.

Apesar da forte chuva que caiu em Primavera do Leste horas antes do lançamento da decoração, não atrapalhou o público que prestigiou o encantamento natalino do Sicoob.

Com a participação do presidente Edson Luiz Dapper; os diretores Leandro Viana e Giovane Funke e o gerente da agência Elligton Santiago, a noite foi abrilhantada com o sorriso de pais, crianças e colaboradores que analisaram cada detalhe da decoração do Natal Sicoob.

Amanhã, dia 20 as 18h30 os moradores de Primavera poderão ver a neve cair sobre o telhado da casa do Papai Noel, no Natal Sicoob.

Canarana

Com o sucesso do Natal Sicoob em Primavera do Leste, foi aprovado em Conselho que todas as agências da Cooperativa Sicoob Primavera teriam uma decoração de Natal glamurosa.

Assim, Canarana foi agraciada com um encanto de detalhes que os moradores da cidade, tiveram a oportunidade de vivenciar um Natal lindo e encantador.

O papai Noel atenderá as crianças a partir das 19h (horário de Canarana), com a entrega de doces. A decoração segue com dois espaços estagráveis na parte externa e os elementos da árvore de natal, com caixas de presentes, renas e o próprio Papai Noel fica na parte interna.

Na semana seguinte a equipe de decorador



seguirá para a cidade de Campo Verde para instalação do Natal Sicoob que tem como data programada o dia 26 de novembro. E por fim, será a cidade de Jaciara.

Vale do São Lourenço prestigia o Natal Sicoob em Jaciara

Com uma decoração deslumbrante no prédio, o Papai Noel chegou de moto para acrescentar ao encanto natalino na cidade.

A noite do dia 02 de dezembro, em Jaciara foi totalmente mágica e encantadora com o lançamento da decoração natalina na praça do Sicoob.

Com a chegada do Papai Noel na praça, a grande população do Vale do São Lourenço esteve presente para prestigiar o evento.

O Papai Noel estreou de uma forma diferente e radical. Com a sua moto Harley-Davidson o bom velhinho deu uma volta na avenida e estacionou na praça Sicoob, o qual foi muito bem recepcionado pela criança da cidade.

Pessoas se revezaram por duas horas e trinta minutos em uma fila para tirar foto e ganhar balinhas do papai Noel.

Com a temática de dar um presente para a comunidade, o Sicoob elaborou uma caixa

de presente gigante no meio do pátio do estacionamento, onde o Papai Noel ficou em sua cadeira para recepcionar as pessoas. Lá dentro também tem uma árvore de Natal enorme, um grande quebra-nozes cantor e uma caixinha dos correios, que as crianças já estão depositando cartinhas solicitando presente para o bom velhinho Noel.

O Bud esteve presente e se tornou o cão Noel, que muitos ficaram admirados com a dinâmica do nosso cãolaborador e fizeram fila para dar carinho e fazer fotos.

A noite foi encantadora e ainda contou com a comercialização de produtos dos feirantes que compõem a Feira Sicoob. A decoração vai ficar iluminando a cidade durante todo o período natalino.





Cãolaborador do Sicoob

Bud é responsável por contribuir com a interação, bem-estar e melhoria no ambiente de trabalho além de ser o embaixador das causas animais da Cooperativa.

O Bud foi o primeiro animal a fazer parte de uma equipe de colaboradores das singulares do Sicoob Central Rondon, que conta com agências em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, e o segundo de todo o sistema Sicoob. O projeto “Cãolaborador” tem como objetivo contribuir com a interação, bem-estar e melhoria no ambiente de trabalho, além de proporcionar momentos de distração e sensibilidade na instituição. A iniciativa visa também inserir a causa animal nas ações sociais da cooperativa. Durante esse um ano, ele foi responsável por grandes ações dentro do Sicoob e desbravou conquistas significativas para a comunidade, uma delas, foi o registro no cartório. Com os documentos em mãos, ou melhor, nas patas, o Bud foi o primeiro animalzinho a receber oficialmente o registro de identidade, na cidade

de Primavera do Leste. Com isso, a Cooperativa Sicoob Primavera é o tutor legal do Bud, e responsável por proporcionar bons cuidados, respeito e dignidade. Entre suas funções de “trabalho” está a de tranquilizar, alegrar e brincar com colaboradores, diminuindo o stress e o cansaço da rotina do dia a dia. O “cãolaborador” participa de eventos, ações e projetos sociais da cooperativa. O Bud também é o embaixador do Sicoopets, um projeto que distribui bebedouros e comedouros de ração para os animais de rua nas cidades onde o Sicoob Primavera possui agência. O Sicoopets conta com a parceria de ONGs e cuidadores de animais dos municípios, que relataram a dificuldade em oferecer ração e água para estes animais.



Entrega de Kits de Sicoopets

O projeto Sicoopets, desenvolvido pela cooperativa Sicoob Primavera, a cada dia que passa ganha mais força, visibilidade e aceitação das pessoas. Muitos comerciantes tem ligado para a cooperativa, pedindo a adesão do projeto em seus estabelecimentos, isso mostra a seriedade e a viabilidade do projeto.

Sempre que possível, o embaixador da causa, o cãolaborador Bud, acompanha as entregas dos kits, o que gera mais dinamismo e interatividade da população ao projeto. Em todas as agências, há colaboradores que tem se responsabilizado em levar aos comerciantes o significado do Sicoopets e promover a adesão.





Sicoob faz entrega de kits escolares para crianças carentes em Campo Verde



A ação visa incentivar o estudo escolar e está atrelada a um projeto social que trabalha de forma contínua a cidadania, o cooperativismo e a espiritualidade para a formação de caráter



O Sicoob em Campo Verde entregou 55 kits escolares para crianças carentes de um projeto social da cidade, no final da tarde do dia 10 de fevereiro. A ação foi desenvolvida em parceria com outras entidades, cooperativas, junto com a Polícia Militar, Civil e a Rodoviária Federal. O projeto E.C.T.V. - Ensinando Crianças, Transformando Vidas, desenvolve ações educativas e de reabilitação social de crianças e adolescentes em Campo Verde, que tem como missão, tirá-las das ruas e da criminalidade. Além da entrega dos kits escolares com cadernos, lápis, borracha, mochila e demais materiais escolares para incentivar os estudos, a criança também recebe do projeto, palestras educativas e cultos religiosos para colaborar na base educacional e na formação do caráter deles.

De acordo com o presidente da Cooperativa Sicoob, Edson Luiz Dapper, ações como essa de incentivo a educação está dentro dos valores do Cooperativismo.

“Entendemos que as crianças e adolescentes são o futuro do nosso país, e uma boa forma de cuidar do nosso futuro é dando educação e ensinando o cooperativismo. E, o Sicoob é feito de valores, e nós enxergamos nas pessoas esses valores, por isso apoiamos projetos sociais que fazem a diferença na comunidade”, finaliza o presidente.



Sicoob é parceiro de projeto da Agroligadas para valorização do produtor rural

A ação durou um mês e teve como objetivo colocar selos de identificação nas gôndolas de supermercados os produtos produzidos em Campo Verde.

Será que a maior parte dos consumidores sabe de onde vêm os produtos que coloca no carrinho do supermercado? Com o propósito de levar informação e valorizar a produção regional e suas origens, a campanha “De onde vem?” irá identificar produtos locais nas gôndolas de supermercados em Campo Verde e em outras cidades.

A iniciativa é do movimento Agroligadas - grupo de mulheres ligadas ao agro que trabalha em prol da conexão entre o campo e a cidade, com apoio da Cooperativa Sicoob Primavera em Campo Verde. A ação foi iniciada no dia 28 de julho e em comemoração ao Dia do Agricultor, e terá duração de 30 dias.

“Além de trazer informação sobre a origem daquele alimento, trazendo segurança ao consumidor, a campanha também valoriza o produtor local e incentiva o consumidor a optar por produtos locais, contribuindo com a economia do município”, diz Manaíra Minuzzi, Agroligada idealizadora da campanha. Em Campo Verde os supermercados participantes são Belo Brasil, Campo Real Atacado, Campo Verde Supermercado, JL Atacado, Ponto Sul Supermercado e Supermercado Itália. A ação acontecerá simultaneamente em outros 13 municípios que sediam núcleos das Agroligadas, espalhados pelo país.

“Conheça os produtos que vêm de Campo Verde, leve-os para sua casa e descubra o sabor e a



qualidade que eles têm”, incentiva Carol Zanella, coordenadora do núcleo Agroligadas de Campo Verde.

“Nós do Sicoob apoiamos essa ideia porque valorizamos os produtores rurais, sem contar que é gratificante mostrar ao consumidor que o produto que ele vai consumir, vem daqui, das mãos de pessoas trabalhadoras que vivem e investem em Campo Verde”, declara o gerente da agência Sicoob de Campo Verde, Rafael Copetti. Além das ações nos supermercados, a campanha teve seu braço digital, no Instagram das Agroligadas. Durante a semana comemorativa do Dia do Agricultor, todos os dias serão postados vídeos com a origem de alimentos presentes na mesa do brasileiro, como uva, mandioca, suco de laranja, peixe, dentre outros.

Cooperativa Sicoob Primavera MT completa 19 anos promovendo o desenvolvimento socioeconômico

Com mais de 13 mil associados, cooperativa atua em 4 cidades e planeja expansão

A cooperativa Sicoob Primavera MT completa 19 anos de criação, no dia 04 de setembro. Criada por um pequeno grupo de produtores rurais, o Sicoob Primavera MT no ano de 2.002, mostrou para os primaverenses a força da marca Sicoob e a transformação social que uma cooperativa pode promover à comunidade. Hoje com 13 mil associados e com quase R\$90 milhões de patrimônio líquido, a cooperativa conta com agências na cidade de Campo Verde, Jaciara, Canarana e Primavera do Leste onde também está a sede administrativa. A cooperativa vive em um amplo processo de expansão e em breve abrirá um ponto de atendimento em Paranatinga e outro em Dom Aquino.

Para o presidente do Sicoob Primavera MT, Edson Luiz Dapper, a cooperativa vive um de seus melhores momentos, apesar da crise financeira

que atinge diversos segmentos no país e no mundo, com a pandemia do coronavírus. “O cooperativismo possui como forte diferencial, o relacionamento entre as pessoas. Nós, colaboradores, temos um diálogo e contato frequente com os associados, que são os verdadeiros donos do negócio. Isto faz com que todos se unam pelo melhor da cooperativa. É por esta razão, que o Sicoob Primavera MT tem crescido tanto nos últimos anos, além de poder avançar para outros municípios do estado”, destaca o presidente. O Sicoob Primavera MT atua fortemente com a comunidade, por meio de projetos sociais. Cada cidade, a cooperativa consegue contribuir com o desenvolvimento de diversas famílias, tanto no âmbito financeiro, quanto no educacional e social.



ANA SÁTILA FEZ HISTÓRIA NAS OLIMPIADAS DE TÓQUIO

Ana Sátila fez história ao ir para a final da canoagem slalom nas Olimpíadas de Tóquio, o que encheu de orgulho os brasileiros e todo o Sistema Sicoob, uma Instituição Financeira Cooperativa que estimula a prática do esporte e que apoia a atleta de Mato Grosso. Na madrugada desta quinta-feira (29), Ana Sátila fez história ao se tornar a primeira mulher brasileira classificada para uma final olímpica na modalidade, onde ficou na décima colocação, que veio após uma punição por não ter passado por uma das 25 balizas obrigatórias. A canoagem slalom consiste em percorrer um percurso de corredeiras, artificiais ou naturais, passando por balizas em um caiaque ou uma canoa.

“Estava me sentindo tão preparada. Antes eu estava muito feliz de fazer a final, de ser a primeira mulher, de estar entre as dez melhores dos Jogos Olímpicos. E eu dei o meu melhor. A penalidade que tive foi tentando alcançar a medalha. Sabia que já tinha cometido alguns erros e tentei melhorar, mas a penalidade me custou muito. Estou muito decepcionada”, lamentou Ana.

Ana Sátila iniciou na modalidade aos nove anos em Primavera do Leste por incentivo do seu pai. Hoje é a principal referência feminina da modalidade no país. Atual terceira colocada no ranking mundial, Sátila tem no currículo as medalhas de ouro nos Jogos Pan-americanos de Toronto 2015 e Lima 2019, além do bronze no Mundial de 2017 e resultados de destaque em etapas de Copas do Mundo de canoagem slalom.





Projeto social de balé do Sicoob em parceria com a Prefeitura de Canarana realiza primeiras apresentações

O projeto social de balé desenvolvido através de uma parceria entre o Sicoob e a Prefeitura de Canarana, realizou apresentações na sede da cooperativa e também na Praça do Avião. Os pais das alunas compareceram na sede do Sicoob para acompanhar a primeira apresentação do projeto, que iniciou as aulas no mês de maio. Mais de 50 meninas fazem parte da iniciativa, que oferta aulas duas vezes por semana de forma gratuita. Teve também apresentação na Praça do Avião, junto à programação do Natal Encantado, quando toda a população pode acompanhar o espetáculo de balé através de um projeto social, que é realizado pela primeira vez em Canarana. A gerente do Sicoob de Canarana, Vivian Marques, disse que o segundo piso do prédio da cooperativa está sendo todo destinado a projetos sociais em parceria com a Prefeitura, que além do balé, abrange também aulas de teatro, desenho artístico e banda. Conforme a Primeira-Dama, Carol Spricigo Faria, essa iniciativa é um sonho antigo da Administração, agora realizado graças à parceria com o Sicoob. O objetivo é continuar e ampliar o projeto em 2022, alcançando mais crianças. A professora de balé, Amanda Lange, disse que o desenvolvimento das alunas foi muito bom, mesmo sendo o primeiro ano com aulas iniciando somente em maio devido a pandemia. Ela agradeceu ao Sicoob e a Prefeitura pela parceria.



CAMPANHA DO AGASALHO

Com o objetivo em proporcionar um inverno mais quentinho para as famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social, foi que o Sicoob abraçou a Campanha do Agasalho. Em algumas cidades a campanha está acontecendo em parceria com a Secretaria de Assistência Social. A ação consiste em coletar doações de roupas, agasalhos, calçados e cobertores novos ou usados, para agasalhar as pessoas que

necessitam. O inverno começou oficialmente no Brasil no dia 21/06 e é um período em que muitas pessoas ficam expostas ao frio, a doenças respiratórias, como a gripe, além de precisarem de um apoio ainda maior devido à pandemia da Covid-19. A arrecadação teve início no dia 30 de junho, e segue até o dia 10 de julho. E a coleta está acontecendo nas agências do Sicoob das cidades de Primavera, Campo Verde, Jaciara e Canarana.



Hospital de Campo Verde recebe doação de R\$50 mil reais da Cooperativa Sicoob Primavera

O Conselho da nossa cooperativa Sicoob Primavera junto com a diretoria e o gerente da agência de Campo Verde, fizeram a entrega simbólica de um cheque de R\$50 mil reais para a Associação ASAS que cuida da administração do Hospital Municipal Coração de Jesus. A doação foi destinada a cobrir os custos administrativos corriqueiros do hospital, que está com a maior parte do atendimento direcionado aos pacientes infectados pela covid. O ato simbólico aconteceu entre os presidentes das duas entidades, na tarde do dia 05/08. Na ocasião, foi apresentado aos convidados toda a estrutura física do hospital e os novos investimentos que outras empresas tem realizado, a exemplo da reforma da lavanderia. A associação é filantrópica e sem fins lucrativos.



“Esse é o início da nossa parceria, que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento da nossa comunidade. Isso sim faz parte dos princípios básicos do Sicoob”, declara o presidente da Cooperativa Sicoob Primavera, Edson Luiz Dapper.



Colaboradores do Sicoob Primavera fazem doações de sangue

Em comemoração ao dia mundial do doador de sangue, a Cooperativa se mobilizou em uma campanha interna para estimular a doação entre os colaboradores.

Somente a agência de Primavera do Leste conseguiu fazer a contribuição, pois em nenhuma outra cidade da nossa área de atuação possui um Centro de Captação e

Armazenamento Sanguíneo.

De acordo com a Karen Barros a experiência é incrível. “Achei que fosse ter medo da agulha, mas foi super tranquilo. Recomendo. Sem contar que fiquei bem feliz em saber que a minha doação vai poder ajudar 4 pessoas”. A campanha segue até o final do mês, e foi estendida ao público externo também.



Para fazer a doação de sangue, fique atento aos pré-requisitos:

- Trazer um documento oficial que contenha foto;
- Não está tomando remédio (verificado na triagem);
- Ter boa saúde;
- Estar alimentado, evitando alimentos gordurosos (2 horas após o almoço);
- Idade entre 16 e 60 anos (16 a 17 anos estar acompanhado com o pai ou responsável);
- Peso superior ou igual a 50kg;
- Não ter contraído hepatite após os 10 anos de idade, não ter contraído sífilis, doença de chagas, hanseníase;
- Ter dormido pelo menos 4 horas na noite que antecede a doação;
- Não ser portador do vírus HIV;
- Não estar grávida ou amamentando;
- Não fazer uso de drogas ilícitas;
- Não está resfriado ou com alergia;
- Não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas;
- Não fez tatuagem, piercing ou maquiagem definitiva nos últimos 12 meses;
- Não fez endoscopia/colonoscopia nos últimos 6 meses;
- Não tenha múltiplos parceiros sexuais;
- Não ter tomado vacina da gripe ou febre amarela nos últimos 30 dias;
- Não ter tomado vacina antitetânica ou hepatite nas 48 horas antecedentes.



Feira Sicoob é sucesso em Jaciara e movimenta a comercialização de produtos locais

12 feirantes se preparam para a grande inauguração da feira que terá continuação todas as quintas-feiras no estacionamento da agência

Com pouco mais de um ano da chegada do Sicoob em Jaciara, a comunidade já tem sentido a grande contribuição social e financeira que a Cooperativa tem proporcionado.

A grande novidade do momento é a Feira Sicoob – Movimento da Cooperação. Um projeto pensado com muito carinho pela gerente da agência Caroline Moreno, junto com toda a equipe de colaboradores e a comunidade de Jaciara.

O lançamento oficial aconteceu no dia 05/06 e vai seguir por todas as quintas-feiras das 5h da tarde até as 20h, no estacionamento do Sicoob de Jaciara.

Os 12 feirantes que acreditaram nesse projeto puderam fazer a exposição dos produtos para agradar diversos públicos. Os visitantes puderam comprar pamonha, cachorro-quente, pastel, comida fit, açaí, queijo, bolacha, frutas, verduras e artesanato.

A criançada ainda pode aproveitar o parquinho que estava a com a manutenção em dia,

proporcionando assim mais segurança.

“Estou até emocionada com o sucesso desse projeto. Foram meses de reuniões, decisões, por vezes quase desistimos. Tivemos que entender e adentrar o mundo das feiras, para compreender como seguir”, explica a gerente Caroline Moreno. Com tamanha aceitação pela comunidade, a gerente faz um agradecimento especial. “Agradeço a equipe de Jaciara que entrou com tudo para esse projeto sair. A Diretoria e o Conselho que nos direcionaram e apoiaram. A Dra Simoni Pavin que esteve nas correrias aqui conosco, elaborando ofícios e termos. A Kélyta Franco e toda equipe de Marketing. Não se faz nada sozinho, é preciso a força e envolvimento de todos. O que foi mais lindo no projeto, foi a alegria dos feirantes, principalmente ao ir embora, com coração aliviado com a sensação de que deu certo! Valeu a pena por ver isso! A cooperação é uma corrente, onde todos prosperam juntos!”, finaliza a gerente.





Sicoob Primavera apoia concurso cooperativo e leva conhecimento para 1.200 crianças

Alunos do 3º e 5º ano participam com redação e desenhos que ilustram os benefícios em cooperar

Para se criar um mundo mais colaborativo é preciso imaginá-lo primeiro. Sendo assim, a alternativa mais sustentável é incentivar crianças e jovens imaginar o mundo que eles desejariam ter.

O Concurso Cultural foi idealizado como ferramenta para difundir o conceito de Cooperação para estudantes do Ensino Fundamental I de escolas públicas e privadas, pois, trabalhar o cooperativismo é importante para desenvolver cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres. O tema também é para que as crianças entendam a importância de fazer juntos e construir uma sociedade na qual ninguém é considerado inferior,



independentemente de sua condição, em relação a sexo, idade, situação econômica, opção política, religião.

As cidades de Primavera do Leste, Campo Verde, Paranatinga e Canarana abraçaram a ideia, e levaram o conceito cooperativo para 1.200 crianças de escolas públicas e particulares. Os colaboradores voluntários palestraram sobre o tema, apresentaram vídeos lúdicos e entregaram cartilhas coloridas para as crianças entenderem a história do cooperativismo. Os inscritos para o concurso, vão entregar no final do mês, redação e desenhos ilustrando sobre o poder de cooperar.



Crianças de Canarana e de Campo Verde se classificam para etapa nacional do Concurso Cultural de Cooperativismo Sicoob

A pequena Ana Julia L. Haas de Moura, de 9 anos, aluna do colégio Portal do Xingu, de Canarana - MT, foi campeã estadual no concurso cultural 'Cooperativismo na forma de viver', do Sicoob, e ainda, se classificou para a etapa nacional. Ela soube da classificação na tarde desta terça-feira (30.11) enquanto assistia uma Live do concurso, na agência do Sicoob no município.

A nossa Cooperativa Sicoob Primavera também emplacou mais um trabalho no concurso cultural, que foi selecionado para a reta nacional. Antonio Marcos de Oliveira, de Campo Verde estuda na escola Coopercamp, e foi brilhante na construção do desenho.

Do Sicoob Central Rondon, que abriga cooperativas no Estados de MT, MS, RO e GO, três mil alunos do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares submeteram trabalhos no concurso em duas categorias: Produção de Desenho e Produção de Texto Narrativo, respectivamente. Desse total, três trabalhos foram selecionados para a etapa nacional, junto com trabalhos de alunos de todo o país. Dois destes, são de municípios onde atua a Sicoob Primavera, cooperativa que possui agência em Canarana.

Ana Júlia, por ser uma das ganhadoras da etapa estadual, foi presenteada com um Tablet nesta terça; E sua professora, Márcia Pereira da Silva, também recebeu uma premiação. Na etapa nacional, onde concorre com outros 48 trabalhos do Brasil, se vencer, ela ganhará um Notebook, o professor receberá uma nova bonificação e a

escola, será contemplada com um aparelho Data Show e uma Caixa de Som.

No desenho de Ana Julia, ela exemplifica bem os princípios do cooperativismo, como o interesse pela comunidade, a Inter cooperação e a participação econômica. Ela aponta, através do uso de muitas cores, a importância de juntar as moedinhas para ir poupando, de como as mais



variadas profissões compõem uma sociedade, salientando inclusive o papel econômico do agronegócio, principal vetor da economia local, além do ato de cooperar em si, quando esboça um planeta em que as pessoas estão de mãos dadas, no seu zelo.





Sicoob Primavera é sucesso em ações da Global Money Week

Além de promover lives de educação financeira a Cooperativa entregou 6.500 livros infantis de como cuidar do dinheiro

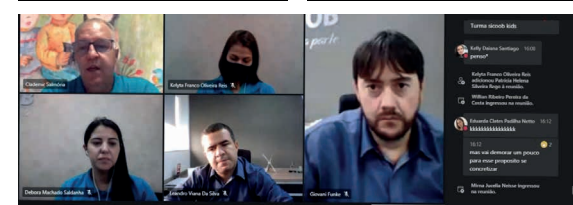
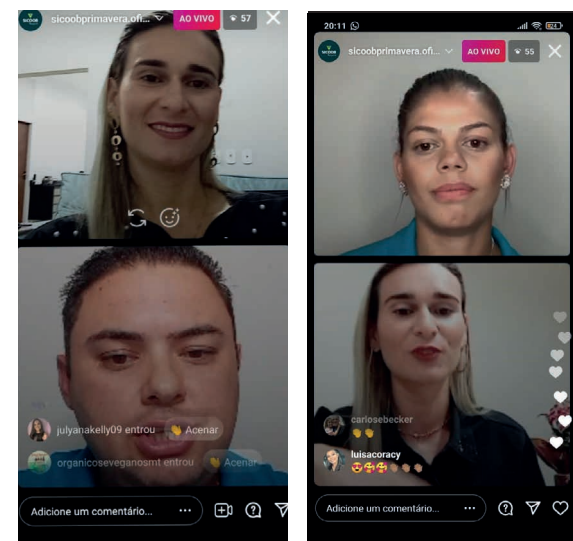
O Sicoob participou da Global Money Week com várias ações de educação financeira entre os dias 22 a 28 de março.

Esta é uma campanha anual de conscientização financeira criada para inspirar crianças e jovens a aprender sobre questões financeiras, meios de subsistência e empreendedorismo.

Os voluntários transformadores da Cooperativa Paulo Santos da agência de Jaciara, Mábia Cristine da UAD, Elligton Santiago gerente da agência de Primavera, Kélyta Brito e a Débora Saldanha da UAD fizeram um bate papo online pelo Instagram da cooperativa Sicoob Primavera.

Os eventos tiveram como propósito transmitir mensagens para diversos públicos, com isso tiveram as temáticas: Sou jovem, quando começo a poupar? ; Finanças pessoais; A verdade sobre renda variável; Como a Educação Financeira afeta nas organizações. Os colaboradores do Sicoob Primavera tiveram a oportunidade de participar de um encontro exclusivo com o diretor executivo da Central Sicoob Rondon, Clademir Salmória com o tema Educação Financeira atrelada ao propósito. Ações presenciais nas escolas também foram planejadas, e para apoiar esse trabalho, o Sicoob entregou 6.500 livros infantis de educação financeira para estudantes da rede pública e privada, das cidades de Primavera do Leste, Campo Verde, Jaciara e Canarana. Além do vídeo contando a história do livro do Instituto do Sicoob: Caio que achou uma moedinha

“A gente entende que a educação financeira familiar é a base do desenvolvimento econômico de uma família. E nós do Sicoob, cuidados da comunidade onde estamos, para que todos tenham uma vida econômica saudável”, afirma o presidente da Cooperativa, Edson Luiz Dapper.



Escolas públicas recebem o Sicoob para contação de livro de educação financeira

Mais de 2 mil crianças foram encantadas com a história do livro “Caio que achou uma moedinha”

Na semana que antecedeu o dia da Criança, o Sicoob promoveu uma série de ações nas escolas públicas para fazer a contação da história do livro infantil de educação financeira “Caio que achou uma moedinha”.

Em Primavera, o ator Thairo Meneghetti interagiu com os alunos falando sobre a importância de economizar e, também sobre os cuidados com os animais.

O coordenador da escola municipal de Primavera do Leste Mauro W. Weis, Gustavo Miguel falou da importância de o Sicoob levar para as escolas temas relacionados ao cooperativismo e a educação financeira.

O estudante de 9 anos que assistiu a apresentação da história, Antoni de Lima, adorou a ação e disse que já vai começar a mudar as suas práticas financeiras. “todo o dinheiro que eu ganhar dos meus pais, vou guardar para eu comprar o meu carro quando eu crescer. Esse é o

meu sonho e vou realizar”.

Em Canarana, os colaboradores se uniram para contar a história de uma forma mais lúdica, prendendo assim a atenção das crianças. Além das escolas públicas, os alunos da Apae em Canarana tiveram uma manhã de lazer, com a presença do ator e professor Henrique Minante, que contou a história com muita encenação e interatividade.

Os participantes ainda ganharam doces, pipocas, cachorro-quente, algodão doce, brincadeiras e é claro muito amor e carinho.

“São atitudes e ações como estas que faz com que acreditemos, cada vez mais no cooperativismo e nas pessoas que fazem parte dele, afinal de contas, somos feitos de valores”, conclui o presidente do Sicoob Primavera, Edson Dapper.

Mais ações serão realizadas durante toda a semana do dia das crianças.



Caio achou uma moedinha
Livro da coleção fincincinhas





Sicoob, Prefeitura, instituições públicas e privadas se unem e dão início à campanha Natal Solidário em Campo Verde

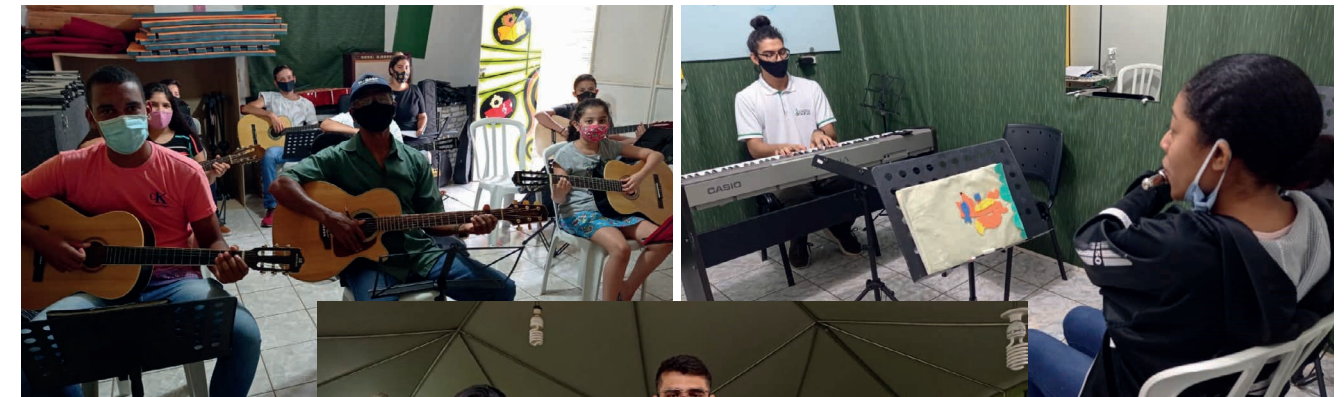


A Prefeitura Municipal, o Sicoob e outras cooperativas e empresários de Campo Verde se uniram e deram início à Campanha Natal Solidário, no último sábado (20). A partir de agora, todos podem doar alimentos para a confecção de cestas básicas e concorrer a prêmios, que serão sorteados em 8 de dezembro. As doações de alimentos não-perecíveis podem ser feitas nos maiores supermercados da cidade, onde serão colocadas caixas com a padronização da campanha. Além disso, é possível entrar em contato com as instituições parceiras e deixar os alimentos na sede ou pedir que busquem, em caso de doações maiores. Segundo a Secretaria de Assistência Social já tem 270 cestas básicas da campanha Natal Solidário e começa a distribuição já nesta semana. Os colaboradores do Sicoob, junto com as demais instituições e o prefeito Alexandre Lopes participaram do lançamento da campanha. A campanha Natal Solidário é uma iniciativa do Rotary Club e conta com investimentos do

Instituto Cometa, que doou todas as premiações e cupons para concorrer a elas. A cada 5 quilos de alimentos doados, a pessoa recebe um cupom. Serão 5 prêmios, sorteados no dia 8 de dezembro, às 19h, ratificado pela Loteria Federal. “No período natalino o sentimento de amor ao próximo é mais forte. Me sinto agraciada por Deus por fazer uma campanha diferenciada. Venha fazer parte desse trabalho e faça sua doação. São vários prêmios, numa forma de estimular esse sentimento de solidariedade”, convoca Luiza Tsuruta, presidente do Rotary Club. São parceiros da Campanha Natal Solidário: Secretaria de Assistência Social, Hospital Municipal Coração de Jesus, Associação Social Amigos da Solidariedade (ASAS), Polícia Militar, Polícia Civil, Rotary Club de Campo Verde, Instituto Lions, Cooperbem, Cooperpluma, Cooperverde, Sicredi, Cooperfibra, Siccob, Coopercamp, Conseg Campo Verde, Paróquia São Miguel Arcanjo e Instituto Cometa.

Sicoob beneficia projeto de música em Campo Verde com R\$100 mil

Por meio da lei “Rouanet” o recurso vai atender o Instituto para ampliar a rede de atendimento e capacitação de pessoas



Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cultural da comunidade, o Instituto Sicoob – integrante do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil

contemplou com recursos financeiros um projeto de música do Instituto Germinando Sons, em Campo Verde. O projeto de música foi inscrito no edital Cooperação para o Desenvolvimento para participar da seleção nacional, em 2020. E, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet), o Sicoob conseguiu disponibilizar R\$100 mil reais. Atualmente, o projeto possui 380 crianças cadastradas e faz 420 atendimentos, todos



gratuitos. Para conseguir atender toda a demanda de crianças da cidade e da zona rural de Campo Verde, 20 pessoas trabalham no Instituto. O projeto foi contemplado

por trabalhar dentro dos temas transversais relacionados aos três eixos de atuação do Instituto Sicoob, que é Cooperativismo e Empreendedorismo, Desenvolvimento Sustentável e Cidadania Financeira. “Nós ficamos felizes em poder levar o cooperativismo às pessoas que trabalham em prol do desenvolvimento das pessoas. Incentivamos a arte, cultura, esporte e lazer”, declara o presidente da Cooperativa Sicoob Primavera, Edson Luiz Dapper.

SE UMA PESSOA COOPERANDO
JÁ FAZ A DIFERENÇA, IMAGINE

6 MILHÕES



Sicoob promove aulas de zumba gratuita para comunidade de Jaciara

Em parceria com a professora voluntária, o projeto acontece todas as terças-feiras no estacionamento da agência



A prática de exercícios físicos é fundamental para melhorar a imunidade física e mental, principalmente durante esse período de pandemia. Pensando nisso, o Sicoob em parceria com a professora voluntária Rosineide Teles iniciaram o projeto de zumba no estacionamento da agência Sicoob em Jaciara.

No primeiro dia de projeto, quase 50 mulheres se reuniram para dançar zumba e, também receber aula de funcional para melhorar a resistência física.

As aulas são gratuitas, mas os participantes

contribuíram com a doação de leite para projetos sociais da cidade. “Essa primeira aula representa uma grande evolução, pois uma empresa que investe da promoção da saúde e qualidade de vida é uma empresa de visão e que está do lado da comunidade. É uma emoção muito grande trabalhar zumba com essas mulheres, pois a dança trás a autoestima e empoderamento de quem participa. Parabéns, Sicoob e a todos os envolvidos nesse projeto” declara a professora.

Sicoob em Canarana lança aula de dança rítmica na feira coberta

As agências da nossa cooperativa tem apoiado fortemente a prática de exercícios físicos, pois sabe que a ação é fundamental para melhorar a imunidade física e mental, principalmente durante esse período de pandemia.

Após o sucesso das cidades de Jaciara e Campo Verde, chegou a vez de Canarana praticar as aulas de dança rítmica.

O local escolhido, foi a feira municipal, e atraiu a mulherada de toda a região da cidade. Para participar das aulas, os interessados fazem a doação de 1kg de alimento não perecível, como forma de matrícula.

A ação é toda voltada para a comunidade, e o professor é voluntário.



Outubro Rosa

Em comemoração ao outubro rosa, as mulheres participantes do zumba em Campo Verde e em Jaciara se uniram em busca de disseminar o bem-estar. No aulão especial, as alunas de Jaciara levaram absorventes para as mulheres necessitadas da cidade. Já em Campo Verde, priorizaram as crianças, com doação de brinquedos.

As aulas acontecem toda semana no estacionamento das agências Sicoob.

O Sicoob apresentou em 2021 o resultado de R\$ 5,2 bilhões

Atualmente o Sicoob possui:

6 MILHÕES
DE COOPERADOS

46,1 MIL
*DIRIGENTES E EMPREGADOS

352
cooperativas singulares



3.836
rede de atendimento

16
cooperativas centrais



agências em:
27
unidades da federação
Presente em 2.070 municípios.

+347
novas agências



1.082
correspondentes



6.587
caixas eletrônicos próprios

Única instituição financeira* presente em
336 municípios

*Foram considerados: Cooperativas Sede, Posto de Atendimento Cooperativo - PAC, Agências Bancárias Sede, Posto de Atendimento Bancário - PAB, Posto Bancário de Arrecadação e Pagamento - PAP

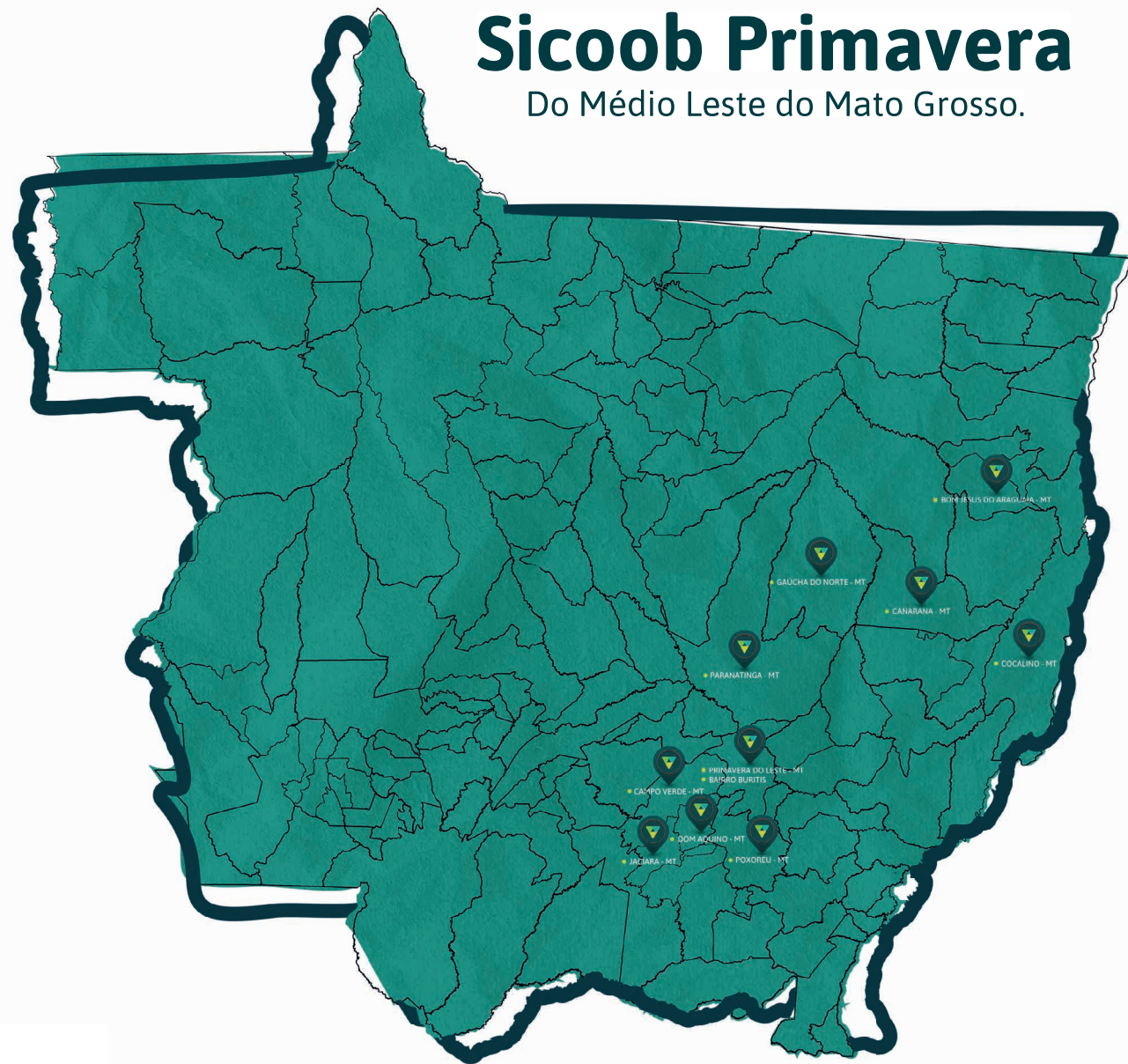
SICOOB
Faça parte.



Área de atuação

Sicoob Primavera

Do Médio Leste do Mato Grosso.



AGÊNCIAS:

Primavera do Leste - MT

(Primavera do Leste - MT) - Bairro Buritis

Campo Verde – MT

Jaciara – MT

Canarana – MT

Paranatinga - MT

Dom Aquino - MT

Poxoréu - MT

Gaúcha do Norte – MT

Cocalino - MT

Bom Jesus do Araguaia - MT



AGÊNCIA E SEDE ADMINISTRATIVA:

Primavera do Leste - MT



Agência
Bairro Buritis (Primavera do Leste)



Agência
Campo Verde



Agência
Jaciara



Agência
Canarana



Agência
Paranatinga



Agência
Dom Aquino



Agência
Poxoréu



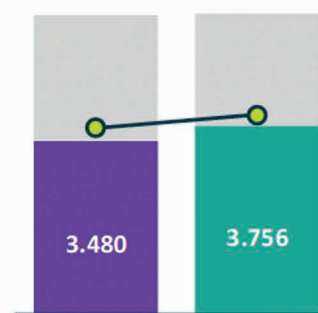
Agência
Gaúcha do Norte

Prestação de Contas

GRANDES NÚMEROS DO SICOOB

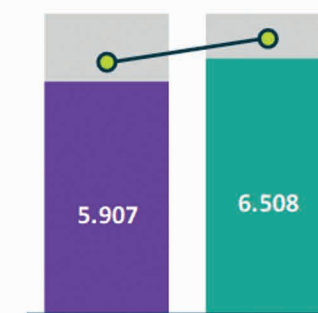
(em unidades)

Pontos/Rede de atendimento
(Postos de Atend. Coop. + Sede)



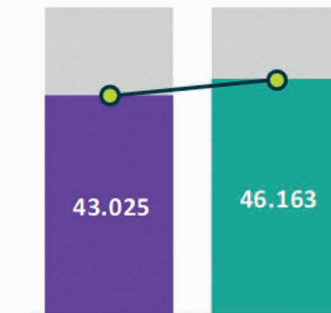
↑ + 8%
Variação de 276

ATMs
Rede própria



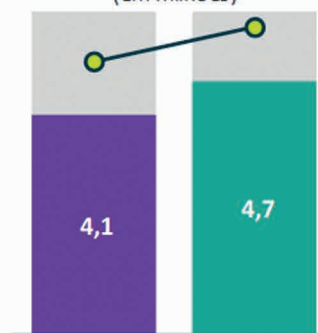
↑ + 10%
Variação de 601

Colaboradores
(em mil)
(dirigentes e funcionários)



↑ 7,3%
Variação de 3.138 mil
*migração e incorporação de singulares

Cooperados PF
(em milhões)



↑ + 15,3%
Variação de 630 mil

Cooperados PJ
(em milhões)



↑ + 18,0%
Variação de 178 mil

Cooperados Total
(em milhões)



↑ + 15,9%
Variação de 808 mil

GRANDES NÚMEROS DO SICOOB

(em bilhões)

Op. de Crédito
(bruta)



↑ + 35,5%
Var. anual de 31,5 bilhões

Provisão



↑ + 13,3%
Var. anual de 621,2 mil

Op. de Crédito
(líquida)



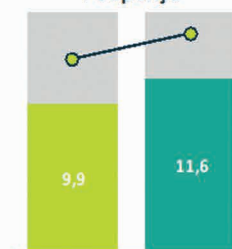
↑ + 36,7%
Var. anual de 30,9 bilhões

Depósitos à
Vista



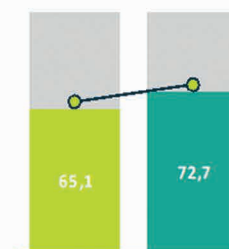
↑ + 10,2%
Var. anual de 3,3 bilhões

Depósito de
Poupança



↑ + 17,0%
Var. anual de 1,7 bilhões

Depósitos a Prazo



↑ + 11,6%
Var. anual de 7,6 bilhões

Depósitos
Totais



↑ + 17,6%
Var. anual de 18,9 bilhões

Patrimônio Líquido



↑ + 17,1%
Var. anual de 4,4 bilhões

Rec. Prestação de
Serviços



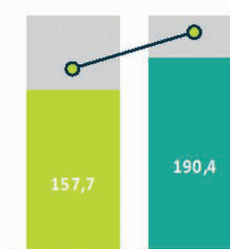
↓ - 21,5%
Var. anual de -440 mil

Resultados e Sobras
(antes de JCP)



↑ + 43,5%
Var. anual de 1,6 milhão

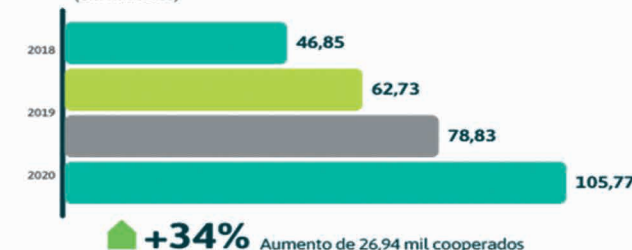
Ativos Totais



↑ + 20,7%
Var. anual de 32,7 bilhões

GRANDES NÚMEROS DO SICOOB CENTRAL RONDON

Cooperados
(em milhares)



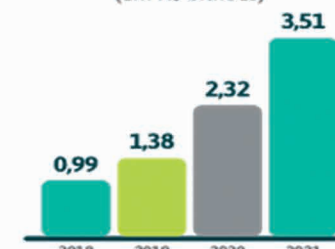
↑ +34% Aumento de 26,94 mil cooperados

Operações de crédito
(em R\$ bilhões)



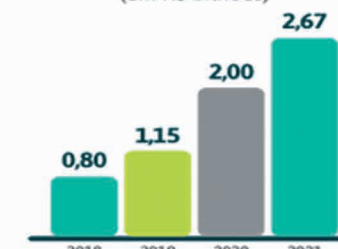
↑ +68%
Variação de R\$ 1,15 bilhão

Ativos totais
(em R\$ bilhões)



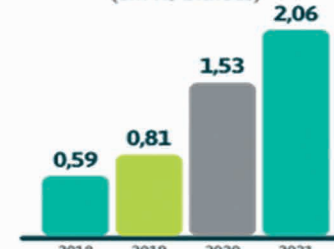
↑ +52%
Variação de R\$ 1,19 bilhão

Recursos totais
(em R\$ bilhões)



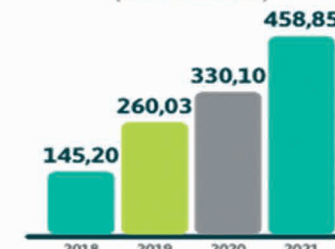
↑ +34%
Variação de R\$ 672,56 milhões

Depósitos totais
(em R\$ bilhões)



↑ +34%
Variação de R\$ 524,65 milhões

Patrimônio Líquido
(em R\$ milhões)



↑ +39%
Variação de R\$ 128,75 milhões

Sobras
(em R\$ milhões)

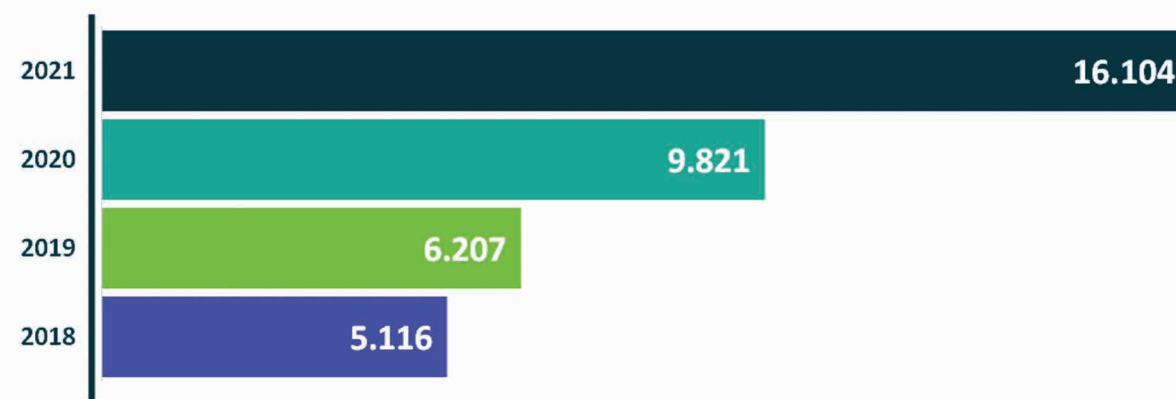


↑ +108%
Variação de R\$ 32,39 milhões

GRANDES NÚMEROS DO SICOOB PRIMAVERA

Cooperados

(em milhares)

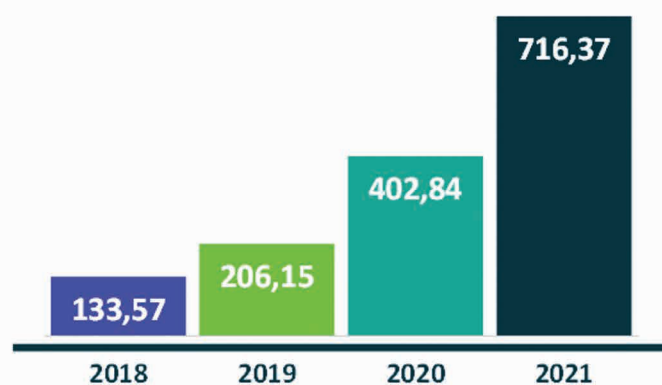


↑ + 64,0%

Variação de 6.283 mil

Operações de Crédito

(em R\$ milhões)



↑ + 77,8%

Variação de 313.524 milhões

Recursos Totais

(em R\$ milhões)



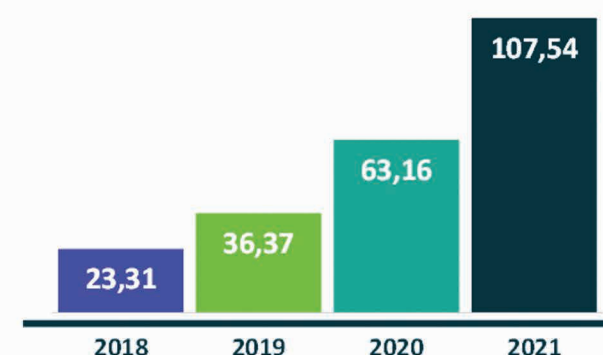
↑ + 55,1%

Variação de 203.074 milhões

GRANDES NÚMEROS DO SICOOB PRIMAVERA

Patrimônio Líquido

(em R\$ milhões)

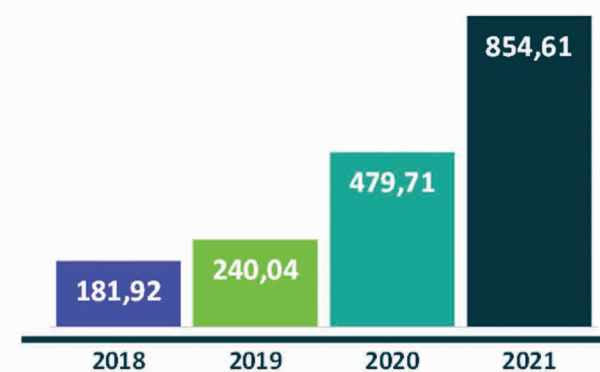


↑ + 70,3%

Variação de 44.381 milhões

Ativos Totais

(em R\$ milhões)

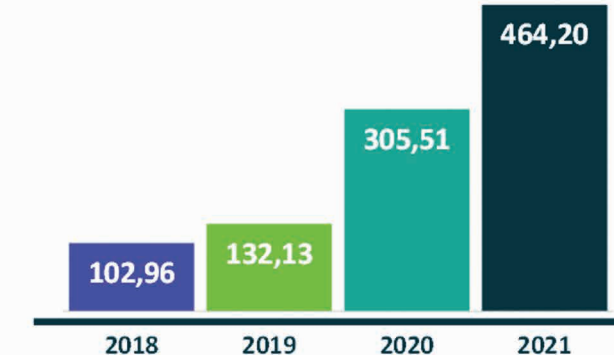


↑ + 78,2%

Variação de 374.897 milhões

Depósitos Totais

(em R\$ milhões)

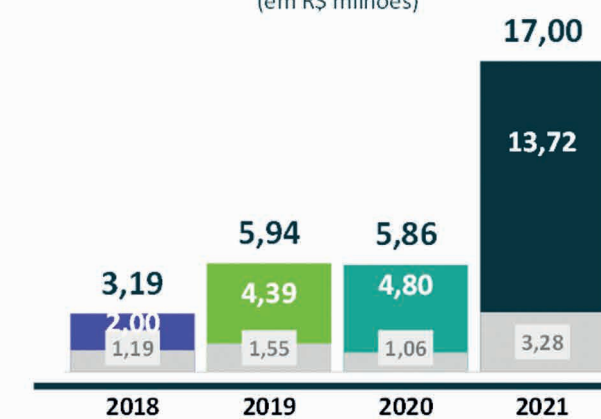


↑ + 51,9%

Variação de 158.693 milhões

Sobras + Juros

(em R\$ milhões)



↑ + 190,2%

Variação de 11.141 milhões



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da **Cooperativa De Crédito De Livre Admissão Do Médio Leste De Mato Grosso - SICOOB PRIMAVERA MT**

Primavera Do Leste - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa De Crédito De Livre Admissão Do Médio Leste De Mato Grosso - Sicoob Primavera MT**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sicoob Primavera MT** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília, 11 de fevereiro de 2022.



Rafael Cavalheri Alexandre
Contador CRC 018041/O-2
CNAI 7697

SICOOB PRIMAVERA MT
CNPJ: 05.241.619/0001-01
BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		854.605.487,32	479.708.888,63
DISPONIBILIDADES	4	3.132.690,85	2.798.255,91
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		843.268.451,63	474.923.319,23
Relações Interfinanceiras	4	125.211.783,76	71.383.766,45
Centralização Financeira		125.211.783,76	71.383.766,45
Operações de Crédito	5	706.364.908,06	395.395.676,53
Outros Ativos Financeiros	6	11.691.759,81	8.143.876,25
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(18.310.412,46)	(15.489.339,14)
(-) Operações de Crédito	5	(16.931.243,54)	(14.307.055,14)
(-) Outras	6	(1.379.168,92)	(1.182.284,00)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	438.871,44	-
OUTROS ATIVOS	8	1.292.195,42	5.122.639,17
INVESTIMENTOS	9	15.219.479,56	7.314.573,22
IMOBILIZADO DE USO INTANGÍVEL	10	11.846.757,44	6.441.052,18
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	11	455.760,79	293.945,99
(-) PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS		-	(62.305,34)
TOTAL DO ATIVO		854.605.487,32	479.708.888,63
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		854.605.487,32	479.708.888,63
DEPÓSITOS	12	369.387.399,07	253.284.605,78
Depósitos à Vista		154.996.783,68	127.650.805,74
Depósitos à Prazo		214.390.615,39	125.633.800,04
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		366.752.214,54	156.898.829,28
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	49.360.577,03	12.902.412,32
Relações Interfinanceiras		189.040.996,89	95.908.242,68
Repasse Interfinanceiros	14	189.040.996,89	95.908.242,68
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	106.551.252,82	34.858.455,64
Outros Passivos Financeiros	15	21.799.387,80	13.229.718,64
PROVISÕES	17	1.900.208,47	1.183.671,19
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	1.332.233,94	543.639,84
OUTROS PASSIVOS	19	8.584.766,95	5.114.723,99
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	106.648.664,35	62.683.418,55
CAPITAL SOCIAL		88.721.184,70	55.985.115,01
RESERVAS DE SOBRAS		13.335.094,58	5.105.765,91
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		4.592.385,07	1.592.537,63
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		854.605.487,32	479.708.888,63

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB PRIMAVERA MT
CNPJ: 05.241.619/0001-01
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		8.096.756,67	19.811.858,71	7.793.162,29
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(6.585,34)	(4.256,33)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	4.527.237,90	7.369.286,01	11.308.764,68	
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	139.816,70	307.116,18	281.007,48	
Provisões/Reversões Não Operacionais	1.488.646,17	1.488.646,17	48.832,72	
Provisões/Reversões para Contingências	446.838,05	449.857,67	141.191,52	
Atualização de Depósitos em Garantia	(56,23)	(56,23)	-	
Depreciações e Amortizações	616.021,29	906.546,11	341.454,67	
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	15.315.260,55	30.326.669,28	19.910.157,03	
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Operações de Crédito	(140.937.972,49)	(314.666.483,83)	(203.036.773,89)	
Outros Ativos Financeiros	(1.232.979,84)	(4.398.787,72)	1.454.793,29	
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(76.799,92)	(438.871,44)	-	
Outros Ativos	1.536.089,01	2.341.797,58	(2.432.667,77)	
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista	(20.771.452,96)	27.345.977,94	78.280.536,48	
Depósitos à Prazo	(5.821.078,21)	88.756.815,35	59.825.362,10	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	31.719.650,30	36.458.164,71	11.575.176,66	
Relações Interfinanceiras	51.948.598,78	93.132.754,21	16.692.447,34	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	46.677.159,89	71.692.797,18	34.858.455,64	
Outros Passivos Financeiros	19.443.715,49	8.569.669,16	9.052.079,85	
Provisões	2.703,31	(40.436,57)	61.343,72	
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	430.245,72	788.594,10	221.680,41	
Outros Passivos	(1.942.862,62)	(1.648.547,65)	(780.862,82)	
FATES - Atos Cooperativos	(1.371.554,78)	(1.371.554,78)	(227.505,38)	
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	(250.199,18)	
Imposto de Renda	(191.974,70)	(556.527,57)	(381.164,08)	
Contribuição Social	(215.629,96)	(421.192,74)	(351.745,53)	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.488.882,43)	35.870.837,21	24.471.113,87	
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Sobras da Central	-	6.585,34	4.256,33	
Aquisição de Intangível	(35.947,62)	(75.840,42)	(210.888,88)	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.298.379,28)	(5.355.476,33)	(1.643.271,97)	
Aquisição de Investimentos	(3.668.000,00)	(7.904.906,34)	(2.304.256,33)	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(7.002.326,90)	(13.329.637,75)	(4.154.160,85)	
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital	16.728.362,62	31.173.309,65	24.364.301,59	
Devolução de Capital à Cooperados	(1.028.598,47)	(3.062.507,63)	(2.495.354,73)	
Estorno de Capital	-	-	(1.480,00)	

SICOOB PRIMAVERA MT CNPJ: 05.241.619/0001-01 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Reais						
	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		33.482.160,99	(376.506,90)	1.237.470,53	1.138.230,87	35.481.355,49
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		25.224.347,80	(860.046,21)	0,00	0,00	24.364.301,59
Por Devolução (-)		(2.495.354,73)	0,00	0,00	0,00	(2.495.354,73)
Estorno de Capital		(1.480,00)	0,00	0,00	0,00	(1.480,00)
Sobras ou Perdas do Período		0,00	0,00	0,00	5.857.744,04	5.857.744,04
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	(1.057.437,34)	(1.057.437,34)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.011.994,06	0,00	0,00	0,00	1.011.994,06
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	3.868.295,38	(3.868.295,38)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(227.505,38)	(227.505,38)
FATES - Atos Não Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(250.199,18)	(250.199,18)
Saldos em 31/12/2020		57.221.668,12	(1.236.553,11)	5.105.765,91	1.592.537,63	62.683.418,55
Saldos em 31/12/2020		57.221.668,12	(1.236.553,11)	5.105.765,91	1.592.537,63	62.683.418,55
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		1.575.548,10	0,00	0,00	(1.592.537,63)	(16.989,53)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		31.704.051,71	(530.742,06)	0,00	0,00	31.173.309,65
Por Devolução (-)		(3.062.507,63)	0,00	0,00	0,00	(3.062.507,63)
Reversões de Fundos		0,00	0,00	0,00	477.720,73	477.720,73
Sobras ou Perdas do Período		0,00	0,00	0,00	16.998.716,54	16.998.716,54
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	(3.283.168,75)	(3.283.168,75)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		3.049.719,57	0,00	0,00	0,00	3.049.719,57
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	8.229.328,67	(8.229.328,67)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(1.371.554,78)	(1.371.554,78)
Saldos em 31/12/2021		90.488.479,87	(1.767.295,17)	13.335.094,58	4.592.385,07	106.648.664,35
Saldos em 30/06/2021		71.286.288,64	(1.314.587,66)	5.105.765,91	10.319.587,13	85.397.054,02
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		17.181.070,13	(452.707,51)	0,00	0,00	16.728.362,62
Por Devolução (-)		(1.028.598,47)	0,00	0,00	0,00	(1.028.598,47)
Reversões de Fundos		0,00	0,00	0,00	477.720,73	477.720,73
Sobras ou Perdas do Período		0,00	0,00	0,00	6.679.129,41	6.679.129,41
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	(3.283.168,75)	(3.283.168,75)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		3.049.719,57	0,00	0,00	0,00	3.049.719,57
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	8.229.328,67	(8.229.328,67)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(1.371.554,78)	(1.371.554,78)
Saldos em 31/12/2021		90.488.479,87	(1.767.295,17)	13.335.094,58	4.592.385,07	106.648.664,35
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.						

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB PRIMAVERA MT CNPJ: 05.241.619/0001-01 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Em Reais				
	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		6.679.129,41	16.998.716,54	5.857.744,04
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		6.679.129,41	16.998.716,54	5.857.744,04

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB PRIMAVERA MT CNPJ: 05.241.619/0001-01 DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS Em Reais				
	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		41.791.802,08	69.446.835,49	38.185.910,23
Operações de Crédito	23	37.826.882,85	64.469.951,33	35.690.988,68
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	3.964.919,23	4.976.884,16	1.704.052,17
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	790.869,38
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24	(22.987.566,32)	(32.827.113,24)	(20.760.263,16)
Operações de Captação no Mercado	12	(10.676.884,74)	(14.006.382,44)	(3.568.686,54)
Operações de Empréstimos e Repasses		(7.783.443,68)	(11.451.444,79)	(5.882.811,94)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(4.527.237,90)	(7.369.286,01)	(11.308.764,68)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		18.804.235,76	36.619.722,25	17.425.647,07
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(8.762.430,11)	(15.518.458,16)	(9.688.224,08)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	7.517.870,57	12.608.796,46	5.873.602,57
Rendas de Tarifas	26	2.222.147,76	4.166.256,68	3.106.248,43
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(6.968.454,68)	(12.700.221,31)	(8.552.769,22)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(11.027.620,88)	(18.092.375,40)	(9.699.106,82)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(688.474,86)	(1.109.838,60)	(486.482,13)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	1.968.459,06	3.480.550,16	1.999.634,66
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(1.786.357,08)	(3.871.626,15)	(1.929.351,57)
PROVISÕES	31	(586.654,75)	(756.973,85)	(422.199,00)
Provisões/Reversões para Contingências		(446.838,05)	(449.857,67)	(141.191,52)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(139.816,70)	(307.116,18)	(281.007,48)
RESULTADO OPERACIONAL		9.455.150,90	20.344.290,24	7.315.223,99
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	(1.358.394,23)	(532.431,53)	477.938,30
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	478.863,87	-
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(1.001,31)	(1.001,31)	(902,76)
Ganhos de Capital		13.265,89	14.615,10	9.815,32
Outras Rendas Não Operacionais		160.483,06	532.196,15	743.258,22
(-) Perdas de Capital		(32.510,70)	(33.082,70)	(156.437,93)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(1.488.646,17)	(1.488.646,17)	(48.832,72)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(9.985,00)	(35.376,47)	(68.961,83)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		8.096.756,67	19.811.858,71	7.793.162,29
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(407.604,66)	(977.720,31)	(732.909,61)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(191.974,70)	(556.527,57)	(381.164,08)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(215.629,96)	(421.192,74)	(351.745,53)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(1.010.022,60)	(1.835.421,86)	(1.202.508,64)



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO LESTE DE MATO GROSSO – SICOOB PRIMAVERA MT

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO LESTE DE MATO GROSSO - SICOOB PRIMAVERA MT** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **10/05/2002**, filiada à **CCC DOS ESTADOS MT/MS E CACOAL/RO – SICOOB CENTRAL RONDON** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB PRIMAVERA MT**, sediado à **AVENIDA SÃO JOÃO, Nº 306, CENTRO, PRIMAVERA DO LESTE - MT**, possui **8** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CAMPO VERDE - MT, PRIMAVERA DO LESTE - MT, JACIARA - MT, CANARANA - MT, PARANATINGA - MT, DOM AQUINO - MT, POXORÉU - MT**.

O **SICOOB PRIMAVERA MT** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 03/02/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, a Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de



Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO LESTE DE MATO GROSSO - SICOOB PRIMAVERA MT** junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor

informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL RONDON** avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.



j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

o) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *“impairment”*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

x) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2021**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	3.132.690,85	2.798.255,91
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	125.211.783,76	71.383.766,45
TOTAL	128.344.474,61	74.182.022,36

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL RONDON conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	3.964.919,23	4.976.884,16	1.704.052,17

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	188.767.108,36	239.183.714,85	427.950.823,21	121.308.490,27	153.102.437,88	274.410.928,15
Financiamentos	12.189.843,76	32.543.039,04	44.732.882,80	4.953.476,75	13.864.212,16	18.817.688,91
Financiamentos Rurais	177.214.972,08	56.466.229,97	233.681.202,05	78.134.669,57	24.032.389,90	102.167.059,47
Total de Operações de Crédito	378.171.924,20	328.192.983,86	706.364.908,06	204.396.636,59	190.999.039,94	395.395.676,53
(-) Provisões para Operações de Crédito	(8.070.046,94)	(8.861.196,60)	(16.931.243,54)	(7.719.425,69)	(6.587.629,45)	(14.307.055,14)
TOTAL	370.101.877,26	319.331.787,26	689.433.664,52	196.677.210,90	184.411.410,49	381.088.621,39

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	6.950.640,96	76.221,35	0,00	7.026.862,31	9.285.737,95	
A	0,5%	Normal	181.807.729,63	13.584.334,47	173.820.400,89	369.212.464,99	162.191.649,49	(810.958,25)
B	1%	Normal	155.068.327,53	19.727.886,98	40.616.552,56	215.412.767,07	139.217.071,38	(1.392.170,71)
B	1%	Vencidas	77.701,11	0,00	0,00	77.701,11	21.444,26	(214,44)
C	3%	Normal	59.767.437,47	9.868.053,07	17.806.011,76	87.441.502,30	63.091.348,60	(1.892.740,53)
C	3%	Vencidas	616.316,48	247.383,47	0,00	863.699,95	426.070,23	(12.782,19)
D	10%	Normal	12.293.507,02	814.021,44	1.438.236,84	14.545.765,30	8.935.728,67	(893.572,87)
D	10%	Vencidas	1.010.551,90	114.044,56	0,00	1.124.596,46	120.404,85	(12.040,49)
E	30%	Normal	159.062,52	0,00	0,00	159.062,52	1.043.476,58	(313.043,05)
E	30%	Vencidas	980.345,61	79.024,09	0,00	1.059.369,70	1.388.510,08	(416.553,10)
F	50%	Normal	645.581,09	24.341,39	0,00	669.922,48	845.728,46	(422.864,23)
F	50%	Vencidas	482.864,51	0,00	0,00	482.864,51	339.392,38	(169.696,19)
G	70%	Normal	192.288,23	0,00	0,00	192.288,23	508.228,84	(355.760,27)
G	70%	Vencidas	1.469.288,01	58.986,94	0,00	1.528.274,95	1.220.753,37	(854.527,43)
H	100%	Normal	4.424.614,90	48.123,49	0,00	4.472.738,39	3.154.831,82	(3.154.831,82)
H	100%	Vencidas	2.004.566,24	90.461,55	0,00	2.095.027,79	3.605.299,57	(3.605.299,57)
Total Normal		421.309.189,35	44.142.982,19	233.681.202,05	699.133.373,59	(13.068.032,10)	388.273.801,79	(9.235.941,73)
Total Vencidos		6.641.633,86	589.900,61	0,00	7.231.534,47	(3.863.211,44)	7.121.874,74	(5.071.113,41)
Total Geral		427.950.823,21	44.732.882,80	233.681.202,05	706.364.908,06	(16.931.243,54)	395.395.676,53	(14.307.055,14)
Provisões		(14.100.747,96)	(877.224,07)	(1.953.271,51)	(16.931.243,54)		(14.307.055,14)	
Total Líquido		413.850.075,25	43.855.658,73	231.727.930,54	689.433.664,52		381.088.621,39	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	52.226.135,37	136.540.972,99	239.183.714,85	427.950.823,21
Financiamentos	2.783.243,97	9.406.599,79	32.543.039,04	44.732.882,80
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	23.273.659,74	153.941.312,34	56.466.229,97	233.681.202,05
TOTAL	78.283.039,08	299.888.885,12	328.192.983,86	706.364.908,06

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	5.011.573,32	2.362.355,47	0,00	7.373.928,79	1%
Setor Privado - Indústria	8.485.399,66	347.521,45	0,00	8.832.921,11	1%
Setor Privado - Serviços	159.286.494,61	22.291.799,00	3.418.634,38	184.996.927,99	26%
Pessoa Física	254.950.849,60	19.731.206,88	226.212.325,92	500.894.382,40	71%
Outros	216.506,02	0,00	4.050.241,75	4.266.747,77	1%
TOTAL	427.950.823,21	44.732.882,80	233.681.202,05	706.364.908,06	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	14.307.055,14	8.020.951,74
Constituições/Reversões no período	6.321.440,70	10.066.625,98
Transferência para Prejuízo no período	(3.697.252,30)	(3.780.522,58)
Saldo Final	16.931.243,54	14.307.055,14

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	8.886.451,41	1,20%	6.352.323,45	1,51%
10 Maiores Devedores	78.281.744,19	10,62%	51.453.763,71	12,23%
50 Maiores Devedores	274.167.853,31	37,18%	177.183.196,10	42,13%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	18.684.371,39	15.813.064,01
Valor das operações transferidas no período	(3.697.252,30)	(3.780.522,58)
Valor das operações recuperadas no período	(55.270,21)	(618.896,20)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(651.606,23)	(290.319,00)
Saldo Final	21.674.747,25	18.684.371,39

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão de perdas foi registrada em contrapartida de “Receitas de Operações de Crédito”.

6. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.482.839,33	0,00	914.569,93	206.431,39
Rendas a Receber (b)	1.342.177,23	0,00	375.574,71	0,00
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	1.116.724,96	7.403.999,35	1.560.258,55	4.767.472,07
Títulos e Créditos a Receber (d)	343.259,40	0,00	256.108,50	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	0,00	2.759,54	0,00	63.461,10
TOTAL	4.285.000,92	7.406.758,89	3.106.511,69	5.037.364,56



(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICOOB**, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 22.667,45), Rendas de Cartões (R\$ 422.681,78), Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 835.103,79) e outros (R\$ 61.724,21);

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 343.259,40);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: outros (R\$ 2.759,54).

6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	(1.171.907,93)	(207.260,99)	(885.254,50)	(297.029,50)
TOTAL	(1.171.907,93)	(207.260,99)	(885.254,50)	(297.029,50)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	0,00	0,00	0,00	55.000,00	
A	0,05%	Normal	0,00	4.409.923,50	4.409.923,50	(22.049,62)	(21.067,61)
B	1%	Normal	0,00	2.022.366,93	2.022.366,93	(20.223,67)	(10.905,45)
C	3%	Normal	0,00	1.574.351,77	1.574.351,77	(47.230,55)	(5.974,50)
E	30%	Normal	0,00	514.082,11	514.082,11	(154.224,63)	(220.455,13)
E	30%	Vencidas	290.392,80	0,00	290.392,80	(87.117,84)	(22.199,59)
F	50%	Normal	4.451,82	0,00	4.451,82	(2.225,91)	0,00
F	50%	Vencidas	156.680,88	0,00	156.680,88	(78.340,44)	(39.794,11)
G	70%	Normal	0,00	0,00	0,00	251.118,66	(175.783,05)
G	70%	Vencidas	211.859,10	0,00	211.859,10	(148.301,37)	(151.328,90)
H	100%	Normal	0,00	0,00	0,00	155.972,00	(155.972,00)
H	100%	Vencidas	819.454,73	0,00	819.454,73	(819.454,73)	(378.803,58)
Total Normal		4.451,82	8.520.724,31	8.525.176,13	(245.954,38)	6.700.157,37	(590.157,74)
Total Vencidos		1.478.387,51	0,00	1.478.387,51	(1.133.214,38)	748.574,57	(592.126,18)
Total Geral		1.482.839,33	8.520.724,31	10.003.563,64	(1.379.168,76)	7.448.731,94	(1.182.283,92)
Provisões		(1.135.440,29)	(243.728,47)	(1.379.168,76)		(1.182.283,92)	
Total Líquido		347.399,04	8.276.995,84	8.624.394,88		6.266.448,02	

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	438.871,44	0,00	0,00	0,00
TOTAL	438.871,44	0,00	0,00	0,00

8. Outros Ativos

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	43.636,36	0,00	17.935,50	0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	277.297,81	0,00	623.262,81	0,00
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	307.039,09	0,00	1.074.041,00	0,00
Pagamentos a Ressarcir	60,43	0,00	60,43	0,00
Devedores Diversos – País (a)	373.546,92	0,00	43.298,70	0,00
Ativos não Financ. Mantidos para Venda	0,00	0,00	3.568.093,32	0,00
Material em Estoque	0,00	0,00	1.125,00	0,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	1.817.566,97	0,00	0,00	0,00
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	(1.488.646,17)	0,00	0,00	0,00
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens (c)	(298.920,80)	0,00	(298.920,80)	0,00
Despesas Antecipadas (d)	260.614,81	0,00	93.743,21	0,00
TOTAL	1.292.195,42	0,00	5.122.639,17	0,00

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 336.194,14), Pendências a Regularizar – **BANCO SICOOB** (R\$ 6.686,25) e outros (R\$ 30.666,53);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(d) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	15.219.479,56	7.314.573,22
TOTAL	15.219.479,56	7.314.573,22

(a) O saldo é representado por quotas do **SICOOB CENTRAL RONDON**.

10. Imobilizado de Uso

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
-----------	------------------	------------	------------



Imobilizado em Curso (a)		1.745.811,67	447.204,06
Instalações	10%	168.448,01	291.199,73
Móveis e equipamentos de Uso	10%	4.059.930,75	1.830.933,71
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.337.964,80	1.573.793,60
Sistema de Segurança	10%	415.637,44	352.525,44
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		3.118.964,77	1.945.395,64
Total de Imobilizado de Uso		11.846.757,44	6.441.052,18
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(19.833,29)	(89.926,69)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.864.026,40)	(1.191.594,46)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(701.356,84)	(292.432,05)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(2.585.216,53)	(1.573.953,20)
(-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso		0,00	(62.305,34)
TOTAL		9.261.540,91	4.804.793,64

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	49.056,19	49.056,19
Sistemas De Comunicação E De Segurança	366.704,60	204.889,80
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	40.000,00	40.000,00
Total de Intangível	455.760,79	293.945,99
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(153.090,82)	(59.299,39)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(153.090,82)	(59.299,39)
TOTAL	302.669,97	234.646,60

12. Depósitos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	154.996.783,68	0,00	127.650.805,74	0,00
Depósito a Prazo (b)	214.390.615,39	0,00	125.632.733,50	1.066,54
TOTAL	369.387.399,07	0,00	253.283.539,24	1.066,54

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	21.393.654,76	4,88%	14.349.891,78	5,15%
10 Maiores Depositantes	100.405.946,34	22,89%	70.280.263,92	25,22%
50 Maiores Depositantes	216.435.561,24	49,34%	148.012.148,45	53,11%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(9.135.073,12)	(11.983.895,43)	(2.988.244,30)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.209.526,25)	(1.441.018,41)	(288.079,94)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(332.285,37)	(581.468,60)	(292.362,30)
TOTAL	(10.676.884,74)	(14.006.382,44)	(3.568.686,54)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	127.162,13	49.233.414,90	894.008,58	12.008.403,74
TOTAL	127.162,13	49.233.414,90	894.008,58	12.008.403,74

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco Sicoob	De 3% a.a. até 9,76% a.a.	Até 03/2028	149.458.662,45	39.582.334,44	74.562.633,47	21.345.609,21

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	110% CDI	Até 04/2024	5.000.000,00	3.503.878,74	4.950.160,23	0,00
Banco Sicoob	De 0,07% a.m. até 0,22% a.m.	Até 06/2025	10.500.000,00	87.547.374,08	8.562.686,20	21.345.609,21
TOTAL			15.500.000,00	91.051.252,82	13.512.846,43	21.345.609,21

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:



Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(7.547.377,16)	(7.547.377,16)	(3.080.639,46)
Cooperativa Central	(236.066,52)	(236.066,52)	(13.478,50)
Outras Instituições	0,00	(3.668.001,11)	(2.788.693,98)
TOTAL	(7.783.443,68)	(11.451.444,79)	(5.882.811,94)

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	21.490.362,88	0,00	13.082.045,59	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	113.113,59	0,00	118.567,68	0,00
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	195.911,33	0,00	29.105,37	0,00
TOTAL	21.799.387,80	0,00	13.229.718,64	0,00

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 5.547,48) e outros (R\$ 21.484.815,40);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 158.027,40), Municipais (R\$ 36.439,69) e outros (R\$ 1.444,24).

16. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB PRIMAVERA MT** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Provisões

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	777.671,82	470.460,05	619.118,82	321.896,87
Provisão Para Demandas Judiciais (b)	0,00	652.076,60	0,00	242.655,50
TOTAL	777.671,82	1.122.536,65	619.118,82	564.552,37

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	86.228.496,07	49.595.678,34
TOTAL	86.228.496,07	49.595.678,34

(b) Provisão para Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Outras Contingências	652.076,60	2.759,54	242.655,50	63.461,10
TOTAL	652.076,60	2.759,54	242.655,50	63.461,10

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	421.192,74	0,00	76.402,15	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	63.646,71	0,00	27.876,54	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	434.516,63	0,00	309.890,21	0,00
Outros	412.877,86	0,00	129.470,94	0,00
TOTAL	1.332.233,94	0,00	543.639,84	0,00

19. Outros Passivos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	4.836.845,20	0,00	2.099.966,46	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	382.840,47	0,00	397.084,22	0,00
Provisão Para Pagamentos a Efetuar	2.341.273,86	0,00	1.417.712,34	0,00
Credores Diversos - País	1.023.807,42	0,00	1.199.960,97	0,00
TOTAL	8.584.766,95	0,00	5.114.723,99	0,00

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
-----------	------------	------------



	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras	0,00	0,00	1.283.335,88	0,00
Gratificações e Participações a Pagar (a.3)	2.194.516,89	0,00	0,00	0,00
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	1.270.773,53	0,00	338.909,85	0,00
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	1.371.554,78	0,00	477.720,73	0,00
TOTAL	4.836.845,20	0,00	2.099.966,46	0,00

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 826.812,34) e outros (R\$ 1.514.461,52);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar **BANCO SICOOB** (R\$ 665.226,50), Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 111.766,03), Saldos Credores - Encerramento C/C (R\$ 20.383,85), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 43.939,00), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 2.240,42) e outros (R\$ 180.251,62).

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No ano de **2021**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 14.124.800,00** com recursos provenientes do SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	88.721.184,70	55.985.115,01
Associados	16.104	9.821

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16/04/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da seguinte forma:

• 100% para Conta Capital no total de R\$ 1.592.537,63:

- a) Sendo R\$ 1.575.548,10 – associados ativos.
- b) Sendo R\$ 16.989,53 – associados desligados dentro do exercício.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	13.715.547,79	4.800.306,70
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	(250.199,18)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	13.715.547,79	4.550.107,52
Fundo de Reserva - 60%	(8.229.328,67)	(2.730.064,51)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 10% 2021 e 5% 2020	(1.371.554,78)	(227.505,38)
Absorção de despesas pelo FATES	477.720,73	0,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	4.592.385,07	1.592.537,63

21. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra/perda líquida do exercício (desconsiderando desp. IRPJ/CSLL)	14.693.268,10	5.533.216,31
Resultado de atos com associados	(9.534.340,51)	(2.644.039,52)
(-) Ajustes do resultado com não associados (IRPJ/CSLL)	(977.720,31)	(732.909,61)
(-) Outras deduções (conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(4.546.716,89)	(1.906.068,00)
(=) Resultado de atos com não associados conf. Art. 87 da Lei 5764/71	(365.509,61)	250.199,18

22. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual limitado a 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de R\$ 3.283.168,75 (2020 R\$ 1.057.437,34). Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	106.795,50	199.088,25	177.714,47
Rendas de Empréstimos	26.290.021,95	45.794.814,26	23.419.990,38
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.410.211,70	2.707.786,90	2.305.192,52
Rendas de Financiamentos	2.317.496,75	3.729.473,37	1.401.061,14
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.955.625,90	2.587.551,25	479.551,18

Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	3.014.307,51	4.056.338,20	1.751.644,64
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	2.044.897,88	4.271.442,39	3.854.595,92
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	37.298,01	192.105,85	642.623,83
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	0,00	0,00	246,72
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	650.227,65	931.350,86	1.658.367,88
TOTAL	37.826.882,85	64.469.951,33	35.690.988,68

24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(10.676.884,74)	(14.006.382,44)	(3.568.686,54)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(7.783.443,68)	(11.451.444,79)	(5.882.811,94)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	4.788.929,99	11.259.855,10	4.941.549,92
Reversões de Provisões para Outros Créditos	92.321,86	665.542,01	542.821,09
Provisões para Operações de Crédito	(8.437.726,42)	(17.581.295,80)	(15.008.175,90)
Provisões para Outros Créditos	(970.763,33)	(1.713.387,32)	(1.784.959,79)
TOTAL	(22.987.566,32)	(32.827.113,24)	(20.760.263,16)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	627.384,31	1.201.729,22	1.034.318,09
Rendas de Transferências de Fundos	0,00	4.386,07	7.191,00
Rendas de Garantias Prestadas	0,00	154.381,50	0,00
Rendas de Outros Serviços	6.890.486,26	11.248.299,67	4.832.093,48
TOTAL	7.517.870,57	12.608.796,46	5.873.611,57

26. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	909.360,60	1.680.400,58	1.144.993,74
Rendas de Serviços Prioritários - PF	179.059,50	332.066,97	254.059,91
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	2.180,95	3.939,69	1.738,03
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.131.546,71	2.149.849,44	1.705.456,75
TOTAL	2.222.147,76	4.166.256,68	3.106.248,43

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(63.419,40)	(122.308,80)	(105.840,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(808.804,38)	(1.521.029,20)	(1.261.260,92)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.277.336,77)	(2.247.940,36)	(1.433.287,85)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.437.390,97)	(2.743.993,62)	(1.869.719,32)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.333.440,70)	(5.987.058,79)	(3.836.835,30)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(48.062,46)	(73.447,21)	(18.921,19)
Despesas de Remuneração de Estagiários	0,00	(4.443,33)	(26.904,64)
TOTAL	(6.968.454,68)	(12.700.221,31)	(8.552.769,22)

28. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(244.943,21)	(429.480,84)	(186.029,00)
Despesas de Aluguéis	(1.275.845,94)	(2.140.937,53)	(967.516,92)

Despesas de Comunicações	(191.917,42)	(340.796,96)	(178.797,29)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(591.099,71)	(843.919,62)	(238.819,82)
Despesas de Material	(270.944,54)	(467.159,28)	(242.158,53)
Despesas de Processamento de Dados	(576.696,10)	(1.147.974,47)	(951.237,40)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(2.026.983,21)	(2.591.867,05)	(1.349.540,17)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(215.646,00)	(395.672,53)	(213.090,61)
Despesas de Publicações	0,00	(3.611,85)	(7.088,00)
Despesas de Seguros	(107.633,30)	(183.763,22)	(79.975,82)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.573.719,75)	(2.404.986,66)	(1.219.851,60)
Despesas de Serviços de Terceiros	(441.294,13)	(778.106,63)	(610.955,25)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(206.363,77)	(400.732,78)	(186.442,53)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(267.785,00)	(582.753,28)	(428.276,39)
Despesas de Transporte	(308.884,21)	(561.578,24)	(240.578,77)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	(296,60)	0,00
Despesas de Viagem no País	(166.390,91)	(293.647,04)	(162.679,17)
Despesas de Multas Aplicadas pelo Banco Central	(163.522,35)	(163.522,35)	0,00
Despesas de Amortização	(5.364,19)	(7.817,05)	(11.537,97)
Despesas de Depreciação	(610.657,10)	(898.729,06)	(329.916,70)
Outras Despesas Administrativas	(1.781.930,04)	(3.455.022,36)	(2.094.614,88)
TOTAL	(11.027.620,88)	(18.092.375,40)	(9.699.106,82)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	93.505,19	130.190,74	234.387,10
Distribuição de sobras da central	0,00	6.585,34	4.256,33
Atualização depósitos judiciais	56,23	56,23	0,00
Rendas de Repasses Interfinanceiros	395.017,94	555.616,20	177.203,89
Outras rendas operacionais	130.725,92	243.891,03	79.521,76
Rendas oriundas de cartões de crédito e ad quiriência	1.349.153,78	2.544.210,62	1.504.265,58
TOTAL	1.968.459,06	3.480.550,16	1.999.634,66

30. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(55.091,79)	(78.122,75)	(126.875,79)
Outras Despesas Operacionais	(866.825,24)	(1.965.729,27)	(807.091,16)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(315.690,00)	(590.900,50)	(589.000,50)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(88.185,96)	(121.032,66)	(13.408,46)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	0,00	(4.979,57)	(6.163,03)
Perdas - Fraudes Externas	0,00	(5.981,94)	0,00
Perdas - Práticas Inadequadas	(109.161,42)	(152.409,66)	(16.075,99)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	0,00	(2.956,17)	(1.357,14)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(15.985,36)	(15.985,36)	5.000,00
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(335.417,31)	(700.665,65)	0,00
TOTAL	(1.786.357,08)	(3.871.626,15)	(1.929.351,57)

31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	(446.838,05)	(449.857,67)	(141.191,52)
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	0,00	(3.019,62)	(2.117,38)
Provisões para Contingências	(510.299,15)	(510.299,15)	(139.074,14)
Reversões de Provisões para Contingências	63.461,10	63.461,10	0,00
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(139.816,70)	(307.116,18)	(281.007,48)
Provisões para Garantias Prestadas	(850.543,56)	(1.549.435,56)	(992.415,46)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	710.726,86	1.242.319,38	711.407,98
TOTAL	(586.654,75)	(756.973,85)	(422.199,00)

32. Outras Receitas e Despesas



Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	478.863,87	0,00
Ganhos de Capital	13.265,89	14.615,10	9.815,32
Outras Rendas não Operacionais	160.483,06	532.196,15	743.258,22
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(1.001,31)	(1.001,31)	(902,76)
(-) Perdas de Capital	(32.510,70)	(33.082,70)	(156.437,93)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(1.488.646,17)	(1.488.646,17)	(48.832,72)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(9.985,00)	(35.376,47)	(68.961,83)
TOTAL	(1.358.394,23)	(532.431,53)	477.938,30

33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

34. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em **2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.043.769,46	0,2395%	10.772,97
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	16.782.950,05	1,9671%	65.369,75
TOTAL	18.826.719,51	2,2066%	76.142,72
Montante das Operações Passivas	28.579.019,10	4,8138%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021	
Empréstimos e Financiamentos	0,6333%
Crédito Rural (modalidades)	2,0285%
Aplicações Financeiras	4,8138%

b) Operações ativas e passivas – saldo em **31/12/2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	27.109,22	616,18	0,6385%
Conta Garantida	32,73	0,33	0,0007%
Financiamentos Rurais	13.654.224,38	68.271,12	5,8431%
Empréstimos	4.094.935,76	37.782,19	1,0213%
Financiamentos	189.601,77	3.235,18	0,4239%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.815.531,24	1,1737%	0%
Depósitos a Prazo	11.158.095,45	5,2046%	1,1172%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	448.413,37	0,9084%	0,9127%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	0,8089%	42,97
Financiamentos	1,1050%	56,60
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	134,5370%	136,55
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,8458%	41,22

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	13.654.224,38
Direitos Creditórios Descontados	21.434,40
Empréstimos	9.319.879,79
Financiamentos	293.560,85

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	2.428.821,50	1.224.630,23

f) Em **2021**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS (R\$)			
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(281.501,03)	(508.852,14)	(398.451,09)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(808.804,38)	(1.521.029,20)	(1.261.260,92)
F.G.T.S. Diretoria	(64.962,95)	(101.106,14)	(96.343,51)

35. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO LESTE DE MATO GROSSO - SICOOB PRIMAVERA MT**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DOS ESTADOS MT/MS E CACOAL/RO - SICOOB CENTRAL RONDON**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL RONDON**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL RONDON** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB PRIMAVERA MT** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL RONDON** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL RONDON**:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	125.211.783,76	71.383.766,45
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	835.103,79	109.821,68
Ativo - Investimentos	15.219.479,56	7.314.573,22
Total das Operações Ativas	140.431.263,32	78.698.339,67
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.503.878,74	4.950.160,23
Valores a Repassar a Cooperativa Central	111.766,03	95.285,77
Total de Operações Passivas	8.503.878,74	4.950.160,23

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL RONDON**:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3.964.919,23	4.976.884,16	1.704.052,17
Total das Receitas	3.964.919,23	4.976.884,16	1.704.052,17
Rateio de Despesas da Central	(824.306,30)	(1.762.056,10)	(1.418.446,92)
Despesas de empréstimos e repasse	(236.066,52)	(363.017,37)	(45.000,89)
Total das Despesas	(1.060.372,82)	(2.125.073,47)	(1.463.447,81)

36. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de

negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

36.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

36.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.



A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

36.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

36.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.



As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- limite mínimo de liquidez;
- fluxo de caixa projetado;
- aplicação de cenários de estresse;
- definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

36.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

36.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

36.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

37. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

38. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	102.818.357,58	60.088.259,55
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	695.007.844,20	402.936.334,11
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	14,79	14,91
Imobilizado para cálculo do limite	9.261.540,91	4.804.793,64
Índice de imobilização (limite 50%) %	9,01	8,00

39. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa, iniciadas em 2021, totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(61.775,21)	(111.796,96)	0,00
TOTAL	(61.775,21)	(111.796,96)	0,00

PRIMAVERA DO LESTE-MT 03 de fevereiro de 2022.

LEANDRO VIANA DA SILVA:95584633100

LEANDRO VIANA DA SILVA
Diretor Executivo

GIOVANI FUNKE:89823168172

GIOVANI FUNKE
Diretor Administrativo Financeiro

RUBENS MIGUEL PEREIRA:07747945698

RUBENS MIGUEL PEREIRA
Contador – CRC/MG-091.409/O-6

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO LESTE DE MATO GROSSO - SICOOB PRIMAVERA MT na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2021 o SICOOB PRIMAVERA MT completou 19 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o SICOOB PRIMAVERA MT obteve um resultado de R\$ 13.715.547,79, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 21,88% em relação a dezembro de 2020.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 125.211.783,76. Por sua vez a carteira de crédito bruta representava R\$ 706.364.908,06.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	233.681.202,05	33,08%
Carteira Comercial	472.683.706,01	66,92%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 19,42% da carteira, no montante de R\$ 138.985.958,57.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 418.747.976,10, apresentaram uma variação de 57,31% em relação a dezembro de 2020.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	154.996.783,68	37,01%
Depósitos a Prazo	214.390.615,39	51,20%
LCA	49.360.577,03	11,79%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 33,32% da captação, no montante de R\$ 146.161.405,46.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB PRIMAVERA MT era de R\$ 102.818.357,58. O quadro de associados era composto por 16.104 cooperados, havendo um acréscimo de 63,98% em relação a dezembro de 2020.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

SICOOB PRIMAVERA MT adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 96,27% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na Resolução CMN 4.606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (SICOOB CENTRAL RONDON e SICOOB CONFEDERAÇÃO), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito em AGO, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB PRIMAVERA MT aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB PRIMAVERA MT registrou 18 (dezoito) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das reclamações, 09 (nove) consideradas procedentes foram resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150 de 30/10/2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933 de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% do montante dos saldos das contas referentes aos instrumentos financeiros, ainda que os créditos correspondentes não sejam cobertos pela garantia ordinária. Abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no art. 4º da Resolução BCB nº 127 de 11/8/2021.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Primavera do Leste (MT), 03 de fevereiro de 2022.

Conselho de Administração e Diretoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Leste de Mato Grosso Sicoob Primavera MT, reunidos em 17 de fevereiro de 2022, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Somos de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Primavera do Leste- MT, 17 de fevereiro de 2022.


Carlos Paro
Conselheiro Fiscal Efetivo - Coordenador


Mauri Almeida Rufato
Conselheiro Fiscal Efetivo

ALISSON FAVERO
DA
SILVA:836592340
87
Assinado de forma digital
por ALISSON FAVERO DA
SILVA:83659234087
Dados: 2022.02.25 09:26:01
+04'00'

Alisson Favero da Silva
Conselheiro Fiscal Efetivo



20 ANOS

COMPARTILHANDO A ECONOMIA E O DESENVOLVIMENTO LOCAL.

O Sicoob Primavera agradece todos
os cooperados por **fazer parte.**

 **SICOOB**



(66) 3500 - 6800
www.sicoob.com.br

